
Segmento: PUCRS

21/09/2018 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Isentos, mas não muito

<https://www.coletiva.net/colunas/isentos-mas-nao-muito,282078.jhtml>

Por Marino Boeira

O jornalismo norte-americano sempre foi visto no Brasil como um modelo a ser seguido. Nas escolas de comunicação e nas redações dos nossos jornais, o New York Times e o Washington Post sempre foram apresentados como parâmetros de comportamento.

O livro de Gay Talese *O Reino e o Poder*, que conta a história do New York Times em centenas de páginas, se transformou numa bíblia para muitos jornalistas.

Apesar disso, uma coisa que sempre foi marca desses jornais americanos, não é seguida no Brasil, a opção clara e aberta por um dos candidatos nas eleições nacionais.

Em vez disso, nossos grandes jornais quase sempre optaram por uma pretensa imparcialidade. Possivelmente porque seja mais fácil por lá escolher um lado, Democratas e Republicanos sempre foram lados de uma mesma moeda, o certo é que aqui, a mídia impressa se declara isenta em época de eleição.

Talvez, o último grande jornal brasileiro que não seguia esse modelo, tenha sido a Última Hora, criada por Samuel Wainer para defender basicamente os interesses do PTB de Getúlio Vargas e João Goulart. Depois que o jornal acabou, na esteira do golpe de 64, todos os jornais brasileiros passaram a se declarar isentos em relação à disputa eleitoral.

Veja-se o que ocorre nessas semanas que antecedem à eleição presidencial de outubro.

Obviamente, ninguém é ingênuo para acreditar que essa imparcialidade seja real.

O fato de não assumirem publicamente uma candidatura, facilita a estes veículos um posicionamento ambíguo.

Enquanto a linha editorial oficial pode se dizer isenta, o noticiário é dirigido no sentido de favorecer o candidato (os) que esteja mais de acordo com o posicionamento do veículo.

Isso é feito, destacando ou minimizando, em textos e fotos, as atividades de cada um dos candidatos. Tudo isso ainda poderia ser visto como uma tendência discutível que pode favorecer aleatoriamente "A" ou "B", não fosse a presença em cada um desses veículos dos jornalistas de opinião que ocupam cada vez mais as páginas dos jornais.

São eles, no passado chamado de formadores de opinião, e que hoje se apresentam como "influenciadores", que realizam esse trabalho de sapa contra os candidatos que o jornal não pretende ver como vencedores.

Aqui no Rio Grande do Sul, basta acompanhar as edições de Zero Hora no período eleitoral para ver como funciona esse sistema de apoio a um ou outro candidato, ao lado de um processo de destruição da imagem dos que devem ser vencidos, tudo isso sem abandonar a aparência de isenção.

Por tudo isso, surpreende, quando uma grande publicação nacional como a Revista Carta Capital, assume publicamente o apoio a uma candidatura à Presidência da República, no caso a de Fernando Haddad, do PT e PCdoB.

No editorial em que anuncia esse posicionamento, o Diretor de Redação da publicação, Mino Carta, diz que, "Carta Capital, conforme a tradição de publicações da Europa e Estados Unidos e da própria a esta altura, apoiou as duas candidaturas de Lula e Dilma. Não há como imaginar, por enquanto, Lula saia da cela de 25 metros quadrados, banheiro incluso e volte à luz do sol, ou a ver as estrelas, como escreveu o já citado Dante. A partir desta edição, apoiamos Fernando Haddad, candidato de Lula e nosso"

21/09/2018 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Estudantes da PUC produzem série sobre gênero não binário

<https://www.coletiva.net/academia/estudantes-da-puc-produzem-serie-sobre-genero-nao-binario-,282067.jhtml>

'3xFluido' relata histórias de vidas através de vídeos e ensaios fotográficos

Série de vídeos e ensaios fotográficos realizados por estudantes do Editorial J - Bernardo speck, Cecília Petroceli e Giulia Cassol

O Editorial J - Núcleo de Jornalismo Convergente da Famecos -realizou um projeto com o objetivo de discutir o gênero não binário. Através de três vídeos e ensaios fotográficos, o minidocumentário '3xFluido' relata histórias de vidas de pessoas que não se encaixam nos padrões compreendidos pela sociedade. A produção mostra pessoas que não se consideram homens nem mulheres, mas buscam outras possibilidades que vão além desse espectro.

Estão envolvidos no projeto os estudantes Bernardo Speck, Cecília Petroceli, Daniel Guarin, Giulia Cassol, Luana Casagrande e Nicolas Chidem. Os vídeos procuram aproximar o público de novas expressões de gênero através de ensaios fotográficos, que visam traduzir os sentimentos internos de cada personagem. As fotos se juntam a depoimentos para exibir a pluralidade de manifestações contemporâneas de gênero. Os episódios estão disponíveis no site e nas redes sociais do Editorial J.

Ficha técnica:

Fotografia: Bernardo speck, Cecília Petroceli e Giulia Cassol

Orientação: Flávia Quadros, Fabio Cannata e Silvio Barbizan

Edição: Bernardo Speck, Cecília Petroceli, Luana Casagrande, Nicolas Chidem

Apoio Técnico: Gilson Crippa e Leandro Boscato

Arte e Imagens: Daniel Guarin

Divulgação/Comunicação: Karen Sica

21/09/2018 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Fronteiras Educação levará discussões para público escolar

<https://www.coletiva.net/economia/fronteiras-educacao-levara-discussoes-para-publico-escolar,282075.jhtml>

'Cidades para pessoas' será tema do evento neste ano

Encontro pretende reunir professores e estudantes de escolas de Porto Alegre - Reprodução

Nesta segunda-feira, 24, acontecerá o Fronteiras Educação. O encontro, que ocorrerá das 14h30 às 16h30, no Salão de Atos da Ufrgs (Avenida Paulo Gama, 110), em Porto Alegre, busca debater sobre o magnetismo das metrópoles e os desafios de conviver em grandes centros urbanos. A ação educacional pretende reunir professores e estudantes a partir do sexto ano do Ensino Fundamental, de diferentes escolas da Capital.

Estarão no palco a especialista em Desenvolvimento Urbano da WRI Brasil, empresa que atua em colaboração com as lideranças locais para proteger o meio ambiente, Lara Caccia; a professora Joana Bosak; e o apresentador da Rádio Atlântida Rodrigo Adams. Na plateia, o comunicador intermediará as perguntas dos alunos e trará para as especialistas as questões mais importantes levantadas pelos participantes, com um debate sobre planejamento urbano e cidades sustentáveis.

O Fronteiras Educação é um módulo educacional do projeto 'Fronteiras do Pensamento' e foi idealizado para servir como um espaço de diálogo com os alunos e professores. Através de aulas especiais, o encontro promove bate-papos sobre temas que buscam compreender o cenário contemporâneo, apresentando as ideias de convidados que participam do evento.

21/09/2018 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Renato Dornelles: Três em um

<https://www.coletiva.net/perfil/renato-dornelles-tres-em-um,282083.jhtml>

Desde 1987, o jornalista trabalha com editoria que trata da Segurança e acabou por escrever um livro e produzir documentários sobre o tema

Ingressante do Grupo RBS pelo projeto-piloto, o qual mais tarde viria a ser o 'Caras Novas', Renato Dornelles trabalha desde 1986 na empresa de mídia. No mesmo ano, formou-se em Jornalismo pela Faculdade de Comunicação, Artes e Design - Famecos, da PUC. Seu primeiro trabalho foi na rádio Gaúcha, depois, passou a atuar na editoria de Polícia do Diário Gaúcho - local onde se encontrou. Até hoje, Renatinho, como é comumente conhecido por quem trabalha na Comunicação, atua de maneira ativa acerca do tema e parece que lá sempre foi seu lugar, afinal, por um período estudou oito semestres de Direito. Por ser curioso, acabou descobrindo que sua vocação realmente era o Jornalismo. "Não envelhecemos nunca. A profissão sempre nos apresenta coisas novas e nos faz sair da rotina", define.

Nascido em Porto Alegre em 15 de maio de 1964, filho dos servidores públicos já aposentados, Hélio Sadi de Souza Dorneles e Neuza Marlene Nunes, cresceu em uma família de músicos por parte de pai. Seu Hélio toca baixo e foi um dos primeiros baixistas elétricos da Capital, o avô, José Dorneles, também era músico e tinha o dom musical. Um dos primos, Zé Natálio, é baixista da banda gaúcha Papas da Língua. Renatinho saiu deste meio, mas sempre teve apoio familiar para se tornar jornalista. Pai de Bernardo de 10 anos, e Renata, que segue seus passos e estuda Jornalismo aos 25 anos, em seus dias de folgas gosta de estar com a família e amigos em roda de Samba e degustando sua comida favorita: churrasco. Vovô coruja de duas netas, como se define, além de estar perto das pessoas que gosta, dedica seu tempo para literatura e assistir a filmes de todos os gêneros, porém, deixa claro que o que mais gosta de consumir são os documentários.

O início da ligação

Era 29 de julho de 1987, e o Presídio Central, em Porto Alegre, enfrentava um motim. Na ocasião, presos fizeram uma rebelião, que acabou provocando a morte de duas pessoas e a fuga de oito detentos com veículos cedidos pelas autoridades. Este fato que entrou para a história da Capital teve a cobertura de Renatinho. Uma das falas de um apenado acabou chamando a atenção do jornalista, pois o presidiário anunciava que uma "quadrilha grande iria se formar". Ele, que via o tumulto acontecer com a união de assaltantes de bancos e traficantes, lembrou-se do que se sucedia no Rio de Janeiro, segundo o livro 'Falange Vermelha': o crime organizado e facções. Após este evento, tentou alertar pessoas influentes. "Ninguém acreditava em mim", relembra.

A partir daí, começou a se identificar com a área. Um dos momentos que considera lisonjeiro foi durante uma coletiva de imprensa sobre o sistema penitenciário no governo de Alceu Collares. Sentado perto da cabeceira da mesa, onde o então governador e seu secretário de Segurança, Geraldo Gama, estavam, Renatinho percebia que as coisas que falavam aos jornalistas presentes não condiziam à realidade. Assim, ele contestava: "Secretário, mas a situação não está bem assim". Na quinta vez, ouviu de Gama:

"Escuta, estou vendo que o irmãozinho sabe tudo de presídio, isso é por experiência própria?". Apesar da ironia, ele se sentiu lisonjeado pelo rótulo de saber sobre o assunto. "Isso demonstra que até hoje a questão prisional faz parte da minha carreira", avalia.

A saga do Falange Gaúcha

Seu primeiro livro-reportagem traça a história e o desenvolvimento dos primeiros grupos criminosos organizados do Rio Grande do Sul e foi publicado em 2008. Porém, o rascunho do título começou a ser feito ainda no início dos anos 90, quando o então governador do Estado, Antônio Britto, anunciou a desativação do Presídio Central. Ele achou então que deveria escrever a obra, e imaginava que o final seria o encerramento da que se tornou hoje Cadeia Pública de Porto Alegre. Com o encerramento não acontecendo, em 1996 Renatinho registrou um final que não o agradou, e isso o fez desistir de publicá-lo naquele momento.

Com o projeto na gaveta por quase 10 anos, em 2003 o desejo veio à tona. Mostrou o esboço original para os diretores de Redação da época, Cyro Martins e Marcelo Rech. O retorno foi positivo, mas com a orientação de que faltava um 'gran finale'. O esboço ficou mais um tempo adormecido, até que, em 2005, veio a morte do preso com maior influência no sistema penitenciário gaúcho na época, Dilonei Francisco Melara. Com a morte de Melara, o final da obra estava definida. A dificuldade seguinte foi conseguir editora para um tema que não era nada comercial. "Elogiavam o texto, mas não queriam vincular seu nome ao tópico", conta.

Por mais dois anos desistiu de publicar. Foi quando, em 2007, David Coimbra o aconselhou a divulgar os textos em Zero Hora. Com o apoio de Alexandre Bach, na época editor-chefe do Diário Gaúcho, naquele ano, durante 10 finais de semanas, saía um resumo de duas páginas sobre o livro. Com esta divulgação, acabou por ganhar 10 prêmios pela reportagem, dentre eles, o reconhecimento da Associação Riograndense de Imprensa (ARI), e o interesse de três editoras para a publicação da obra. O 'Falange Gaúcha' foi publicado, então, em 2008, pela RBS Publicações.

O mundo audiovisual

Durante a divulgação do seu livro em um programa da extinta TVCom, do GrupoRBS, ele encontrou uma amiga que visitava a emissora para apresentar um cineasta. Esta era Tatiana Sager, que logo ficou interessada na obra. No dia do lançamento, a jornalista que é sócia-diretora da Panda Filmes, apareceu para prestigiar o colega e pedir autógrafa nos três exemplares que comprara. Dias depois, contatou Renatinho e pediu que assinasse os direitos para que ela produzisse um documentário sobre a obra.

Em 2010, Tatiana o convidou para que participasse da produção de um curta-metragem. Foi sua primeira experiência no mundo audiovisual e foi o momento que nasceu o projeto 'Poder Entre As Grades', veiculado em 2014, totalmente baseado em seu livro. Com a coleta de materiais, ambos perceberam que havia muito ali que não poderia ser perdido. Assim, surgiu a ideia de produzir um documentário sobre o Presídio Central. "Para ganhar impacto, acabamos por nomear somente como 'Central'."

Foram três anos de coleta e seis meses de montagem do filme que ele co-dirigiu com Tatiana. Durante o processo, ele garante que não houve momento em que quis desistir, apesar do árduo trabalho. "Nossa primeira reunião, foi com cinco líderes de facção. Somente nós e eles, sem autoridades", lembra, orgulhoso. Para colocar em prática a ideia de presos filmarem, alguns encontros aconteceram, e o último foi com 26 chefes de facções e galerias, com o juiz de execuções penais Sidnei José Brzuska e o chefe de Segurança do Presídio à época, o major Guatemi Echart.

Com a popularidade de 'Central', ele e Tatiana planejam mais um projeto sobre o tema. Já comprado pelo canal fechado Prime Box Brazil, a dupla escreve roteiro para uma série televisiva de três episódios. 'Retratos do Cárcere' dará continuidade ao documentário. Na linha do projeto, o jornalista esboça um segundo livro, a quatro mãos, com sua parceira de trabalho, que dará sequência ao 'Falange Gaúcha'.

Jornalista apaixonado

Renatinho diz que se sente realizado com sua trajetória, mas que espera que coisas diferentes possam vir a acontecer, pois todas elas servem de aprendizado. "O jornalista está sempre querendo algo novo, é isso que nos move", reforça. Dentre suas histórias, em um dos anos que cobriu o Carnaval, levou para o Rio de Janeiro camisetas que a RBS produzia em celebração à festividade, e um smoking para um baile de Gala que acontecera no Copacabana Palace. Após cobrir um dos eventos, durante a noite, recebeu uma ligação de Cyro Martins para que cobrisse o desabamento do Palace II.

O primeiro desmoronamento, das colunas um e dois do edifício, onde havia 44 apartamentos, ocorreu às 3h, de 22 de fevereiro, em 1998. "Minha sorte é que havia uma loja aberta e eu consegui comprar uma camiseta discreta. Se não, teria que ir de smoking", brinca. Segundo ele, o aprendizado que leva desde aquele momento é que um jornalista deve estar sempre preparado para todas as ocasiões.

21/09/2018 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Cinco perguntas para Matheus Pannebecker

<https://www.coletiva.net/noticias/cinco-perguntas-para-matheus-pannebecker,282050.jhtml>

Jornalista deixou a Pauta - Conexão e Conteúdo para assumir as áreas de conteúdo, imprensa e comunicação da UOL Edtech
Divulgação

1 - Quem é você, de onde vem e o que faz?

Meu nome é Matheus Pannebecker, tenho 27 anos, sou jornalista e nasci em Porto Alegre. Concluí minha graduação em Jornalismo pelo IPA em 2012 e, desde a minha formação até setembro deste ano, atuei como assessor de imprensa na Pauta - Conexão e Conteúdo, atendendo desde clientes corporativos a grandes eventos como o Festival de Cinema de Gramado. Hoje, trabalho como analista de Conteúdo Pleno no UOL Edtech, a plataforma de tecnologia para educação do UOL, que, entre outros projetos, conduz os cursos de pós-graduação online (EAD) da PUC, em parceria com a instituição. Paralelo a isso, também escrevo sobre cinema em um blog de autoria própria: o Cinema e Argumento, criado em 2007 e atualizado semanalmente, de forma ininterrupta, desde a sua criação.

2 - Como e por que escolheu trabalhar com Comunicação?

Tenho a sorte de dizer que não "escolhi" trabalhar com comunicação porque, na verdade, desde o princípio, nunca me imaginei fazendo outra coisa. Talvez a vontade de fazer algo relacionado a cinema tenha embaralhado um pouco o meio de campo em determinado momento, mas Jornalismo nunca deixou de ser a minha primeira opção. Ler sempre foi um hobby muito presente, e a minha família é testemunha disso. A escrita veio depois, quando comecei a ensaiar meus primeiros rascunhos e comentários sobre cinema, quando tinha por volta de 15 anos. São pequenas coisas como essas que me levaram à Comunicação. Então, olhando para trás, vejo que esse percurso sempre foi muito natural e que, lá no fundo, eu não tinha (nem queria ter) outra escolha.

3 - Como se deu o convite para trabalhar na UOL Edtech?

Cheguei ao UOL Edtech por indicação de uma amiga, que já colaborava com a empresa e acreditou no meu perfil para essa vaga que havia sido aberta. Feita a primeira entrevista, o resto é basicamente história, e o resultado está aí!

4 - O que esta experiência significa na tua carreira?

É um grande desafio por duas razões específicas. Primeiro porque ela marcou a minha saída da Pauta, empresa onde trabalhei durante seis anos e que abriu as portas para mim quando eu ainda era um estagiário sem experiência em assessoria de imprensa. Foi, indiscutivelmente, a minha escola no Jornalismo. Boa parte do que sou hoje como profissional veio graças a esse encontro com a Pauta. Por isso, sair de lá também foi uma mudança muito forte do ponto de vista emocional, pois sempre vou ter essa gratidão e carinho por tudo que aprendi e vivi com tantos colegas e clientes. Segundo, porque há um bom tempo já tinha o desejo de começar a trabalhar, de alguma forma, com a área acadêmica, e a oportunidade no UOL Edtech casou perfeitamente com essa vontade, trazendo a responsabilidade de trabalhar em uma grande empresa, que já aposta firme em uma tendência (a de educação online e à distância), a qual diversas pesquisas e estudos apontam como um modelo predominante de ensino para o futuro. A responsabilidade de fazer parte dessa transição me anima muito!

5 - Quais são os seus planos para daqui a cinco anos?

Acredito que projetar ou imaginar o futuro é sempre algo muito relativo. Difícil saber para onde a vida vai nos puxar ou por quais caminhos determinado trabalho vai nos levar, especialmente se tratando de Comunicação, mercado que sofreu mudanças drásticas nos últimos cinco anos, por exemplo. O que gosto mesmo é de dar o meu melhor nos projetos com os quais estou envolvido no momento. Por mais clichê que possa parecer, o resto eu deixo para o futuro me surpreender.

21/09/2018 | ConJur | conjur.com.br | Geral

Liberdade de expressão e o "manual de comportamento" para magistrados

<http://www.conjur.com.br/2018-set-21/direitos-fundamentais-liberdade-expressao-manual-comportamento-juizes>

Por Ingo Wolfgang Sarlet

Basta um breve olhar sobre a quantidade de decisões judiciais no Brasil e em outros países, mas também na esfera da jurisdição supranacional (em especial o caso da CIDH e da CEDH), que dizem respeito à liberdade de expressão e de informação para que, também em sede da ConJur, sejam cada vez mais frequentes notícias, opiniões e colunas sobre o tema, como, aliás, é também agora o que se verifica.

E, mais uma vez, se está em face de uma decisão do STF que tematiza questão altamente relevante e controversa, porquanto não se cuida tão somente de julgado que diz respeito à liberdade de expressão e seus limites, mas também toca o delicado tema dos limites dos direitos fundamentais na esfera das assim chamadas relações especiais de poder, ou, dito de outro modo, relações especiais de sujeição.

Mesmo que se trata (por ora) de decisão monocrática, de caráter provisório, que indeferiu a liminar pleiteada, o objeto em causa e a fundamentação da decisão, da lavra do ministro Roberto Barroso, no bojo de medida cautelar no Mandado de Segurança 35.793-DF, quase que exigem uma notícia e breve análise, ainda que pendente o julgamento em si.

No que diz com o caso submetido ao crivo do STF, cuida-se de mandado de segurança impetrado por magistrado com o intuito de impugnar o Provimento 71, de 13/6/2018, do Conselho Nacional de Justiça, que dispõe sobre a manifestação de magistrados nas redes sociais.

De acordo com o relator, ministro Roberto Barroso, não se fazem presentes as hipóteses que autorizam o controle dos atos do CNJ pelo STF, incluindo aqui o caráter injurídico e desarrazoado do ato, posto que, a despeito do valor cimeiro da liberdade de expressão e, portanto, de sua posição preferencial na ordem constitucional brasileira, a vedação de atividade político-partidária à qual os membros da magistratura estão submetidos, por força do artigo 95, parágrafo único, III, implica precisamente uma das exceções à plena liberdade de manifestação do pensamento e de opinião.

Ainda de acordo com o voto referido, o dever de imparcialidade e distanciamento crítico do Judiciário em relação à política partidária tem por consequência a vedação aos magistrados de veicularem manifestações públicas de conteúdo político-partidário nas redes sociais, pois os membros do Poder Judiciário, mesmo que fora do exercício da função, seguem detentores da autoridade inerente ao seu cargo.

Especialmente relevante, ainda no que toca à justificativa da decisão que indeferiu a liminar pleiteada, é o argumento (aqui transcrito) no sentido de que “a nova realidade da era digital faz com que as manifestações de magistrados favoráveis ou contrárias a candidatos e partidos possam ser entendidas como exercício de atividade político-partidária. Tais declarações em redes sociais, com a possibilidade de reprodução indeterminada de seu conteúdo e a formação de algoritmos de preferências, contribuem para se alcançar um resultado eleitoral específico, o que é expressamente vedado pela Constituição”.

Assim, de acordo com o relator do mandado de segurança, o provimento do CNJ impugnado acabou por dar interpretação adequada

e razoável no que diz com os limites da liberdade de expressão dos magistrados, sendo relevante para o efeito de nortear sua conduta.

Antes de seguirmos com um breve comentário sobre a matéria (e não apenas sobre o teor da decisão do STF e sua correção), é preciso destacar que o objeto da controvérsia (e foi nisso que se centrou também a argumentação do ilustre relator do mandamus) foi o estabelecido no artigo 2º do provimento, que, aliás, a teor do seu artigo 1º, tem por objetivo dispor sobre o uso do e-mail institucional dos magistrados e servidores e sobre a manifestação nas redes sociais.

De acordo com o referido artigo 2º:

“A liberdade de expressão, como direito fundamental, não pode ser utilizada pela magistratura para afastar a proibição constitucional do exercício de atividade político-partidária (CF/88, art. 95, parágrafo único, III).

§ 1º A vedação de atividade político-partidária aos membros da magistratura não se restringe à prática de atos de filiação partidária, abrangendo a participação em situações que evidenciem apoio público a candidato ou a partido político.

§ 2º A vedação de atividade político-partidária aos magistrados não os impede de exercer o direito de expressar convicções pessoais sobre a matéria prevista no caput deste artigo, desde que não seja objeto de manifestação pública que caracterize, ainda que de modo informal, atividade com viés político-partidário.

§ 3º Não caracteriza atividade político-partidária a crítica pública dirigida por magistrado, entre outros, a ideias, ideologias, projetos legislativos, programas de governo, medidas econômicas. São vedados, contudo, ataques pessoais a candidato, liderança política ou partido político com a finalidade de desacreditá-los perante a opinião pública, em razão de ideias ou ideologias de que discorde o magistrado, o que configura violação do dever de manter conduta ilibada e decoro”.

Embora o provimento também contenha outras prescrições em matéria de limites à liberdade de expressão dos agentes do Poder Judiciário, é o caso, por ora, de focar na legitimidade constitucional do dispositivo referido.

Em se circunscrevendo a celeuma a manifestações públicas dos magistrados em favor ou contra determinados candidatos ou partidos políticos, incluindo ataques pessoais que tenham por destinatários tanto candidatos quanto lideranças políticas ou partidos políticos com a finalidade de desacreditá-los perante a opinião pública, em razão de ideias ou ideologias das quais o(s) magistrado(s) discorde, o que, a teor do parágrafo 3º do artigo 2º, configura violação do dever de manter conduta ilibada e o decoro.

Uma primeira nota já se impõe. Que manifestações públicas (e não apenas nas mídias sociais, mas especialmente por meio delas, dada a amplitude e rapidez do seu alcance) que se destinam a apoiar diretamente ou mesmo desacreditar candidatos e partidos traduz conduta incompatível com a vedação constitucional de qualquer atividade político-partidária resulta evidente, de tal sorte que, quanto a esse ponto, como bem destacou o ministro Roberto Barroso, não se verifica nenhum tipo de censura ou desproporcionalidade, porquanto o provimento do CNJ apenas regulamenta no plano interno do Poder Judiciário, o que já se encontra previsto na própria CF.

Portanto, em que pese a posição pessoal manifestamente avessa à possibilidade de se estabelecer restrições a direitos fundamentais por meio de atos normativos da natureza de um provimento como o editado pelo CNJ, aqui é possível acompanhar o voto do relator, porquanto o ato normativo em causa não chegou propriamente a inovar na ordem jurídica.

Note-se — e aqui se trata de aspecto que nos soa como tendo particular relevância — que, retomando o que dispõe o mesmo artigo 2º, parágrafo 3º, “não caracteriza atividade político-partidária a crítica pública dirigida por magistrado, entre outros, a ideias, ideologias, projetos legislativos, programas de governo, medidas econômicas”. De tal sorte, à medida em que ao magistrado é assegurada a possibilidade de se manifestar de modo crítico a respeito dos temas colacionados, o provimento estabelece, em termos gerais, um critério material constitucionalmente sustentável para definir o que viola ou não o dever constitucional estabelecido no artigo 95 da CF.

Por outro lado, com isso não se está a espancar todas as dúvidas e perplexidades que dizem respeito à matéria. Não é preciso ter muito tirocínio para perceber que uma leitura conjugada de todo o conteúdo do artigo 2º revela que elevado grau de cautela se impõe, quando de sua aplicação em concreto para efeitos mesmo de eventual sancionamento do servidor ou magistrado autor de alguma manifestação pública em matéria político-eleitoral.

Isso se dá pelo fato de que o provimento, caso não for interpretado restritivamente (de acordo com a máxima já consolidada na cultura constitucional contemporânea de que restrições a direitos devem ser restritivamente compreendidas e aplicadas), poderá dar azo a eventuais abusos na sua interpretação e transformar-se em instrumento de opressão e controle dos magistrados, inclusive implicando violação de sua independência funcional.

À medida em que são vedados ataques pessoais destinados a desacreditar publicamente determinados candidatos, líderes e partidos em função de suas ideias e ideologias, é preciso ter em conta que a própria definição da conduta ilícita (de acordo com o provimento), diferentemente do que se dá em relação ao apoio direto e expresso a algum candidato ou partido, carece de cuidadosa avaliação caso a caso, até mesmo para não se transmutar, de modo contraditório, em uma violação do próprio parágrafo 3º do artigo 2º, que admite opiniões críticas a ideias, ideologias, projetos de lei, programas governamentais etc.

Cuida-se, de qualquer sorte, de mais uma razão para que não se olvide a máxima da interpretação restritiva de restrições a direitos, que assume ainda maior importância quando em causa a liberdade de expressão e sua posição preferencial, como bem lembrou o ilustre relator do feito.

Aspecto que calha agregar e que já se fez constar na epígrafe da presente coluna diz respeito à teoria das assim chamadas relações especiais de poder ou sujeição, de acordo com a qual existem situações nas quais, por força das circunstâncias e da posição na qual se encontra ou função que exerce determinado titular de direitos fundamentais, algumas restrições a tais direitos se justificam do ponto de vista constitucional.

É a situação na qual se encontram, por exemplo, os presos, regidos por um estatuto jurídico próprio em que são previstas restrições a direitos que, caso estivesse o apenado em liberdade, não lhe seriam impostas. O mesmo se dá em relação aos militares, para os quais a própria CF previu um estatuto jurídico-constitucional diferenciado, que inclui restrições significativas em relação a diversos direitos fundamentais, como é o caso da limitação do manejo da ação de Habeas Corpus e do direito de greve. Para os magistrados, como já se teve ocasião de verificar, vale o mesmo, porquanto a vedação de atividade político-partidária e a correlata limitação da liberdade de expressão se inserem num contexto marcado por uma diferenciada posição funcional que atrai algumas limitações.

Há que sublinhar, contudo, de que mesmo em situações às quais se aplica a teoria (dogmática) das relações especiais de sujeição não são legítimas medidas que possam levar à supressão de direitos fundamentais dos indivíduos que nelas se encontram, embora — como no caso dos magistrados — possam ensejar um nível mais forte de restrição a determinados direitos, como é o caso (desde que restritivamente interpretada) das vedações previstas no artigo 2º do provimento da CNJ.

Mas como o provimento não se esgota com a matéria ora sumariamente exposta, apresentando, pelo contrário, outros aspectos problemáticos e que exigem contínua reflexão, inclusive no que diz com eventuais restrições ilegítimas à liberdade de expressão dos membros do Poder Judiciário por conta de tipos abertos e conceitos indeterminados (como se dá no provimento ora comentado, na própria Loman e no Código de Ética da Magistratura), há que manter permanente vigília e posição crítica a tais medidas. Mas isso é algo a enfrentar em futuras colunas.

21/09/2018 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Opinião

As eleições, as urnas e o árbitro de vídeo

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/opiniao/noticia/2018/09/as-eleicoes-as-urnas-e-o-arbitro-de-video-cjmapp5gu04qd01mnucjzsmr.html>

"Cada leitor,

eleitor ou não, está convidado a acompanhar as auditorias"

20/09/2018 - 12h13min

Atualizada em 20/09/2018 - 12h27min

Por Karen Fróes, assistente do Gabinete da Presidência do TRE-RS

A Copa do Mundo acabou e as atenções se voltam para a segurança da urna. A certeza de que voto será contabilizado na apuração não passa pela peneira do eleitor. Na peneira, tal qual a do futebol, a segurança do voto eletrônico está associada à credibilidade dos candidatos.

Atenta, a Justiça Eleitoral legitima a eleição aprimorando a fiscalização do voto. Este ano, pela 1º vez, haverá auditoria nos locais de votação junto à votação paralela. Garantia a mais de proteção ao voto e transparência ao sistema eletrônico.

Além votação paralela, que ocorre desde 2002, teremos em jogo a estreante auditoria mediante verificação dos sistemas, que ocorre direto nas seções eleitorais sorteadas na véspera.

A paralela é uma auditoria por amostragem, filmada, para a qual representantes dos partidos, do MP e da OAB são oficiados para comparecerem ao sorteio das urnas que serão auditadas - este ano na PUCRS. O sorteio começará às 9 horas de sábado em cerimônia aberta, no TRE-RS.

A novidade é que nestas eleições, além da paralela, será realizada a verificação dos sistemas instalados nas urnas. Dessa maneira, após o sorteio da votação paralela, serão sorteadas mais 8 urnas, para auditoria nas seções eleitorais, com supervisão local dos representantes locais dos partidos, MP, OAB ou qualquer interessado.

Em 22 anos de voto eletrônico, nunca houve comprovação de fraude, garantindo a credibilidade da Justiça Eleitoral como uma das suas maiores conquistas, orgulho de juízes, servidores e mesários. Cada leitor, eleitor ou não, está convidado a acompanhar as auditorias e conferir uma pequena parte deste trabalho. A torcida da Justiça Eleitoral é pelo alcance de confiabilidade do voto eletrônico, próximo ao atingido pelo VAR, sigla em inglês para o incontestável árbitro de vídeo, que também estreou na Copa e que, ao sinal mímico de retângulo pelo juiz de futebol, colocava a torcida em silêncio apenas na expectativa pelo veredito sobre o lance.

Leia outros textos de opinião

21/09/2018 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Usar o celular no escuro não causa câncer nos olhos

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/vida/noticia/2018/09/usar-o-celular-no-escuro-nao-causa-cancer-nos-olhos-cjmcdokze054301mnpjdzff9y.html>

Hábito até pode prejudicar a visão de algumas pessoas, não é capaz de gerar um tumor

GAÚCHAZH

Estamos tão acostumados a checar o celular várias vezes por dia que nem paramos para pensar se isso pode gerar algum dano à saúde dos olhos. De acordo com uma mensagem que tem circulado pelas redes sociais, usar o smartphone no escuro é capaz de causar câncer nos olhos. Será que isso é verdade ou boato?

A mensagem afirma que um grupo de pesquisadores descobriu que não se deve usar smartphones em ambientes escuros, já que isso poderia trazer sérios problemas aos olhos, como câncer. Diferentemente da maioria dos textos falsos que circula pela internet, esse traz uma suposta fonte das informações: o Cape Coast Hospital, que ficaria nos Estados Unidos. Essa instituição realmente existe, mas fica localizada em Gana, na África.

O professor de oftalmologia da PUCRS Flávio Romani esclarece que esse não é o único erro na mensagem: maculopatia não é câncer de olho, como diz o texto, e sim uma lesão na mácula, pequena região da retina.

– Usamos a mácula para focar a visão em pequenos detalhes, como as letras de um livro ou um ponto fixo. Uma lesão nessa região pode retirar a capacidade de enxergar esses detalhes. Não significa, necessariamente, cegueira imediata, apenas a perda da visão central. Não tem nada a ver com câncer – afirma Romani.

Quando a região da mácula é lesionada, alguns sintomas são sentidos, como visão embaçada e aparecimento de uma mancha escura no centro da visão. Ainda segundo Romani, todas as telas emitem a chamada luz azul, que pode ser prejudicial aos olhos. Pesquisas recentes na área que indicam que o contato com essa luz pode ser um dos agravantes para a antecipação de doenças relacionadas à mácula, como a degeneração macular relacionada com idade (DMRI), que costuma aparecer na velhice. Uma exposição prolongada a telas e, conseqüentemente, à luz azul, pode fazer a degeneração da mácula chegar mais cedo.

– Uma pessoa que passa horas do dia em frente ao computador está mais propensa a desenvolver a doença antes do que aquela que faz o uso de forma moderada e consciente – exemplifica o oftalmologista.

A falsa mensagem que circula pela internet também diz que o ideal para evitar o problema é usar o celular apenas em ambientes iluminados. De acordo com o oftalmologista do Hospital de Clínicas de Porto Alegre Marcelo Maestri, a dica é válida para algumas pessoas, mas não pode ser generalizada.

– A baixa luminosidade pode causar o cansaço visual em alguns casos, mas isso muda de pessoa para pessoa – diz Maestri.

Debate de ideias na campanha política beira a esterilidade

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/opiniaio/noticia/2018/09/debate-de-ideias-na-campanha-politica-beira-a-esterilidade-cjmclelqq058b01mnmaw3d6c0.html>

"Não se trata de convencer as pessoas de que política faz parte da vida, mas estimular a conversa sobre o que mais importa"

Por Ely José de Mattos, economista e professor da Escola de Negócios da PUCRS

Suspiros de desânimo. Essa é a reação que mais observo quando encontro alguém na rua e pergunto sobre as eleições. Quando não é um suspiro, é alguma vociferação. Muito raramente ouço algo do tipo: “E tu viste aquela proposta para educação?”. Sobre polarização e ódio, já estamos por aqui de tanto ouvir e falar. Mas, o que tem me assustado é o alinhamento do debate político ao formato “nós contra eles” — independentemente de quem sejam “eles” e “nós”.

O confronto político tradicional envolve crítica ao adversário, claro. Valorizar sua proposta implica referência e comparação com aquelas dos adversários. E o cenário atual é temperado por três grandes crises que demandam propostas: uma econômica, que diminui o emprego e a renda do cidadão; uma da segurança pública, que nos trancafia cada dia mais cedo em casa; e a crise política, que se manifesta pelo descrédito aos políticos e o que eles representam para a democracia.

E, justamente nesta arena hostil, estamos acompanhando uma campanha política que do ponto de vista do debate de ideias beira a esterilidade. Campanha esta que deve oferecer como resultado a menor renovação dos quadros parlamentares da história. Ou seja, parece que não há nada melhor do que o caos para manter as coisas como estão. Que baita contradição existencial!

O cidadão está desacorçoado. As crises sugam sua energia vital e o debate político paira sobre ele apenas como uma espécie de catarse de frustrações, estimulando não a razão, a ponderação e o raciocínio, mas o clubismo raso e perigoso. E o mais triste de tudo é que esta campanha está tirando todo o proveito possível desta situação.

Na minha aula de Desenvolvimento Econômico desta semana, sugeri aos alunos que dissecássemos os programas de governo dos candidatos à Presidência, buscando por propostas relacionadas à dinâmica econômica, pobreza e desigualdade. Foi um sensacional exercício técnico e também de cidadania. Apesar de alguma decepção com a qualidade e o detalhamento dos planos em geral, foi interessantíssimo ver a turma interagir com ideias – boas ou ruins, claras ou nem tanto. Isso, sim, é razão pública!

Aqueles que conseguem avançar neste sentido têm, hoje, uma responsabilidade civil ainda maior. Não se trata de convencer as pessoas de que política faz parte da vida, mas estimular a conversa sobre o que mais importa: ideias. Momentos de crise carecem de ideias – boas, de preferência.

21/09/2018 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Economia

Tecnologia Games avançam e mostram ser à prova de crise

Os jogos de competição estão tomando conta do mercado, os consoles deverão morrer em um futuro próximo e as tecnologias como Realidade Virtual e Aumentada, há muito prometidas para o mercado de games, provavelmente terão que provar seu valor antes em outros segmentos até receberem investimentos pesados nessa área.

É por aí que deve caminhar o mercado de games nos próximos anos, sob a ótica das tendências tecnológicas. Já quando se trata do potencial mercadológico, não resta dúvida: esse é um mercado gigantesco hoje, e ficará maior a cada ano. Nada de crise por aqui. Em números globais, o setor representa nada mais nada menos que US\$ 140 bilhões - sendo que 51% só no mobile. "Até 2019, esse mercado será maior que o de cinema e música somados. E muito disso está se direcionando para os smartphones e tablets", projeta o presidente da Associação de Desenvolvedores de Jogos Digitais do Rio Grande do Sul (ADjogosRS), Carlos Idiart.

Alguns dos players mais importantes desta área aterrissaram no Estado para participar, a partir desta sexta-feira e até domingo, do Dash Games, maior evento da América Latina para estímulo da indústria de jogos, realizado pela ADjogos e o APL Jogos, com correalização do Sebrae-RS.

Nesta edição, o encontro vai acontecer em diversos espaços do Shopping Total, em Porto Alegre, dividido entre as palestras sobre desenvolvimento e o mercado, exposição de lançamentos (Dash Lounge Games) e o Match Making. Entre os palestrantes confirmados estão o americano, Christopher Kastensmidt, autor de diversos livros de fantasia e roteiros de games; o polonês Piotr Bajraszewski, da 11 Bits; Felipe Dal Molin, da Aquiris e Caio Gobbi Lopez, da Cat Nigiri.

"Games são uma área de futuro e a possibilidade de o Estado crescer nesse mercado é muito promissora. Somos o segundo maior desenvolvedor do País e estamos avançando", comenta a coordenadora do Programa de TI e Startups do Sebrae-RS, Débora Chagas.

Um dos focos do trabalho que vem sendo realizado pela instituição nessa área é, justamente, ajudar a colocar as empresas na vitrine, daí a importância de eventos como o Dash Games. "Esse encontro tem o viés de trazer conhecimento, experimentação dos games gaúchos e, claro, gerar negócios", relata.

No Brasil, os games movimentam, além de uma legião de aficionados, US\$ 1,5 bilhão por ano. Poderia ser mais, caso a cultura da pirataria não tivesse comido uma parte importante do mercado formal no passado recente. Ainda assim, o crescimento esse ano deve ser de 13% em relação a 2017. O Rio Grande do Sul é segundo estado com maior número de produtoras, algumas de destaque internacional como a Aquiris, instalada no Parque Científico e Tecnológico do Rio Grande do Sul (Tecnopuc). "Temos o polo mais organizado do Brasil", celebra orgulhoso Idiart.

Um dos reflexos disso foi a criação, há alguns anos, da Associação de Desenvolvedores de Jogos Digitais do RS, que agora está ajudando outros estados a montarem um modelo similar para atuar localmente. "Já lá na época de formação da entidade, os empreendedores gaúchos fizeram um pacto de trocar informações constantemente sobre os contatos realizados, como aqueles com publishers importantes, para que todos possam ter as oportunidades", relembra Idiart. Segundo ele, isso continua sendo cumprido e ajuda a explicar o sucesso do trabalho realizado.

Outro fator importante são as parcerias estratégicas. O Sebrae-RS desenvolve há quatro anos um trabalho bem próximo a Associação de Desenvolvedores de Jogos Digitais do RS e, de acordo com Débora, um dos focos é ajudar a aportar conhecimentos em gestão. "Os empreendedores costumam ter muitos conhecimentos técnicos, e é importante complementar isso com uma boa noção do mercado", avalia.

Dentro do projeto Global Games, o Sebrae-RS trabalha com 15 empresas, sempre com esse viés internacional. Em 2017, por exemplo, foi realizada uma mentoria internacional onde a instituição trouxe para o Brasil 10 nomes renomados da Europa e Ásia, para uma imersão de 1 mês com os empreendedores.

LEIA MAIS

O mercado chinês de games conta com mais de 500 milhões de jogadores só no segmento mobile, número que continua crescendo, aponta o empreendedor chinês Eric Lin, da Another Indie. Ele está no Rio Grande do Sul para participar da Dash Games e apresentar

o trabalho da sua empresa, uma editora global de jogos para PC e console baseada na China. "Temos pessoas de todos os países no nosso time. Amamos videogames e estamos dedicados a trazer bons jogos para o maior número de jogadores possível", comenta.

Jornal do Comércio - O mercado chinês é imenso e um dos mais importantes para desenvolvedores de games, inclusive brasileiros. Que tipo de jogos os chineses estão consumindo?

Eric Lin - O mercado chinês é tão grande que quase todos os gêneros e plataformas têm seu próprio nicho. Por enquanto, os jogos móveis F2P (os jogos Free to Play são aqueles gratuitos, mas que as pessoas podem comprar recursos para avançar, como Candy Crush), são muito populares na China.

JC - Qual é, na sua opinião, a principal tendência mercadológica e tecnológica na área de games? Você vê a Realidade Virtual (RV) como uma delas?

Lin - Há uma tendência de que muitas grandes empresas estão tentando construir a sua própria loja. Por exemplo, no PC, há a Tencent's e Cube, e, no celular, todos os fabricantes de smartphones têm suas próprias lojas. Isso significa que as grandes empresas estão tentando explorar o enorme mercado local e os desenvolvedores também devem ajustar suas estratégias. Em relação a RV, foi uma tendência muito quente há alguns anos, mas esfriou. Ainda precisamos esperar pela segunda ou terceira geração de hardware para avaliar. Os dispositivos atuais não são fáceis de usar.

JC - Qual a importância de os estúdios de games criarem os seus jogos já pensando que o perfil de consumo das pessoas hoje é multiplataforma?

Lin - Eu acho que os desenvolvedores devem projetar seu jogo de acordo com o público-alvo. Se o jogo for hardcore, devem dar mais atenção ao PC e aos consoles. Já os jogos casuais provavelmente não serão populares entre os jogadores de consoles.

21/09/2018 | Jornal Minuano | jornalminuano.com.br | Geral

OAB realiza palestra sobre fake news e processos eletrônicos

<http://www.jornalminuano.com.br/noticia/2018/09/21/oab-realiza-palestra-sobre-fake-news-e-processos-eletronicos>

Cidade OAB realiza palestra sobre fake news e processos eletrônicos

Foto: Reprodução JM Desembargador é formado em Direito e Jornalismo

A internet e o Poder Judiciário: Processo eletrônico e fake news serão temas da palestra do 3º vice-presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, desembargador Túlio de Oliveira Martins. O encontro é promovido pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), subseção Bagé, no dia 25 de setembro, às 19h, no Centro de Convívio da entidade.

Segundo o presidente da OAB Bagé, Marcelo Marinho, a palestra de atualização é destinada para advogados e comunidade e é importante para entender o futuro dos tribunais será os processos eletrônicos. "Hoje, os processos trabalhistas e federais são todos eletrônicos e o tribunais do Estado já estão começando a mudança", detalha.

O desembargador é formado em Direito, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), e igualmente formado em Jornalismo (também pela UFRGS). Exerceu o jornalismo no Ministério da Educação, Radiobrás, Secretaria de Educação e Cultura, TV Educativa e Rádio e Televisão Gaúcha. Foi integrante do Conselho de Comunicação Social do TJ, em diversas gestões e, ao longo de 10 anos, foi diretor de comunicação social da Ajuris.

Apresentou o Jornal do Judiciário (do Tribunal de Justiça), o programa Justiça (da Faculdade de Direito da PUC) e o programa Sala de Audiência (da Ajuris). Participou como convidado no programa Guerrilheiros da Notícia, no período de 2002 a 2010, e manteve uma coluna semanal no jornal O Sul. Foi professor universitário e docente da Escola Superior da Magistratura.

Ingressou na Magistratura no ano de 1990, sendo designado para a comarca de Augusto Pestana. Ao longo do ano de 1991, integrou o projeto "Júri Agilizar", da Egrégia Corregedoria-Geral da Justiça na Comarca de Cruz Alta. Foi promovido para Alvorada, onde foi titular da Segunda Vara Judicial. Em Porto Alegre, foi juiz do plantão do Foro Central, Turma Recursal Criminal, Segunda Turma Recursal Cível e, posteriormente, passou a exercer as funções de Juiz-Corregedor. Em 1998, classificou-se no segundo juizado da Primeira Vara dos Feitos da Fazenda Pública, sendo que em Junho de 2000 foi convocado para atuar junto ao Tribunal de Justiça. Martins preside o Conselho de Comunicação Social do TJRS desde 2010.

21/09/2018 | Jornal Minuano | jornalminuano.com.br | Geral

Conheça e se apaixone pela Maria La Teja Mini

<http://www.jornalminuano.com.br/noticia/2018/09/21/conheca-e-se-apaixone-pela-maria-la-teja-mini>

Caderno Ellas Conheça e se apaixone pela Maria La Teja Mini

Foto: Sofia Fernandes

Conheça e se apaixone pela Maria La Teja Mini

Recentemente, a empresária Dani Campos, apaixonada por moda e mãe de duas lindas meninas, resolveu ampliar seu encantamento pelo universo kids, criando mais uma boutique, agora exclusiva para esse público: a Maria La Teja Mini. Atenta às necessidades desses pequenos fashionistas, a empresa abriu suas portas no início deste mês, unindo em só lugar qualidade, glamour e variedade.

Os looks cheios de charme vestem meninos e meninas do tamanho um ao 16.

É tempo de criança na Maria La Teja Mini. A loja funciona das 9h às 19h, sem fechar ao meio-dia.

A coleção destaca a inocência do mundo lúdico infantil presente nas coleções da Petit Cheriê, Luluzinha, Mini Lady, Mylu e Oliver, além da Puc (inclusive os pijamas) e camisetas mães e filhas da Carolitas.

Produções para delicados dias de verão

A partir de agora, os clientes vão presenciar todo o encantamento com propostas diferenciadas para vestir os pequenos em diferentes ocasiões.

Produção de moda

Maria La Teja Mini

(avenida Sete de Setembro, nº 1222)

Modelos

Guilherme Navarrina Costa

Maria Aparecida Severo Gomes

Davi Poshi

Izabeli Martins

Lucas Bordin

Fotografias

Sofia Fernandes

21/09/2018 | Justificando | justificando.cartacapital.com.br | Geral

Como a justiça condenou uma jovem negra por roubo apesar das provas de que ela não estava na cidade

<http://justificando.cartacapital.com.br/2018/09/21/como-a-justica-condenou-uma-jovem-negra-por-roubo-apesar-das-provas-de-que-ela-nao-estava-na-cidade/>

A vida de Bárbara Querino de Oliveira, 20 anos, conhecida como Babiy, mudou no dia 4 de novembro do ano passado. Se até então a vida dela era o trabalho como modelo e dançarina em eventos e o sonho de um dia se tornar jornalista, depois daquele dia sua existência passou a ser de medo, acusações e cárcere.

Aquele foi o dia em que policiais militares prenderam um irmão dela, Wesley Victor Querino de Souza, 19 anos, e um primo, William Wagner de Paula da Silva, 24 anos, acusados de roubo de automóveis. Babiy não tinha relação com o crime, mas mesmo assim foi levada pelos policiais até a delegacia e fotografada. Depois disso, as imagens dela vazaram para grupos de Whatsapp e páginas do Facebook, em mensagens que a apresentavam falsamente como membro de uma quadrilha de assaltantes de carros que atuava na zona sul de São Paulo.

Vítimas de dois roubos ocorridos na região, todas brancas, disseram ter reconhecido a jovem negra — uma delas disse que a achou “bem familiar por causa dos cabelos”. Bárbara foi presa em 15 de janeiro deste ano, acusada de participação em dois roubos: um em 10 de setembro de 2017, que vitimou um casal, e outro em 26 de setembro, contra dois irmãos. Em 10 de agosto, Babiy foi condenada a cinco anos e quatro meses de reclusão pelo roubo ao casal. O outro processo segue na Justiça.

Fernanda Regina, mãe de Bárbara Querino, durante protesto em 13/9/18 | Foto: Daniel Arroyo/Ponte Jornalismo

Inconformados com a prisão de Bárbara, familiares e amigos criaram a página Todos Por Babiy e vêm realizando ações, nas ruas e nas redes, contra a prisão de Bárbara, que consideram uma ação racista, e pedindo a libertação da modelo. Uma das ações da página foi a criação deste vídeo-protesto:

A história de Bárbara é mencionada no funk Marielle Franco, de MC Carol, sobre os crimes praticados contra as mulheres negras no Brasil.

O começo

Na tarde de 4 de novembro de 2017, a polícia prendeu um irmão de Bárbara, Wesley Victor Querino de Souza, junto com mais quatro pessoas: um primo dela, outros dois jovens e uma adolescente de 16 anos, na Vila Constância, na zona sul da cidade de São Paulo.

Bárbara contou à Justiça que estava na rua Juberis, por volta de 15h, conversando com uma amiga, enquanto se preparava para ir ao cursinho. Policiais militares se aproximaram em duas motocicletas e perguntaram “Cadê os meninos? Vocês roubaram o carro”. Os PMs se referiam a um automóvel Audi A4, roubado, que havia sido deixado naquela rua. Tanto Bárbara como a amiga foram detidas pelos policiais e colocadas numa viatura.

No local e em uma casa próxima, na Rua Cenobitas, os policiais detiveram o irmão de Bárbara, o primo dela, um outro jovem e uma adolescente de 16 anos. Com eles, apreenderam a chave do Audi roubado, documentos e outros objetos das vítimas.

Os PMs levaram todos para a Polícia Civil, no 98º DP (Jardim Miriam). Na delegacia, o irmão e o primo de Bárbara, mais outro jovem e a adolescente, foram reconhecidos pelas vítimas do roubo do Audi e também de um outro carro. Segundo a polícia, um quarto jovem, que também seria membro do bando, foi detido na mesma tarde, em outro carro roubado. Meses mais tarde, ouvido em juízo, Wesley admitiria que havia roubado o carro, mas disse que nem a irmã, nem o primo haviam participado do crime.

Naquela tarde, nenhuma vítima reconheceu Bárbara ou sua amiga. Os nomes de Barbara e da amiga foram registrados no boletim de ocorrência como “partes” e elas acabaram liberadas em seguida. Antes disso, porém, elas foram filmadas, dentro do camburão, por uma equipe do programa de tevê Brasil Urgente, da Band. Dois dias depois, o programa apresentou uma reportagem expondo as imagens das duas e afirmando erroneamente, sem citar nomes, que haviam sido presas por roubo.

Sem qualquer acusação, Bárbara foi fotografada pela polícia; essa imagem se espalhou pelas redes

No dia seguinte, 5 de novembro, Bárbara fez a prova do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio). O sonho dela era entrar em uma faculdade de jornalismo.

Embora não houvesse qualquer acusação contra Barbara, ela foi fotografada pela polícia na delegacia e sua imagem, segurando um cartaz com seus dados pessoais, foi parar ilegalmente em grupos de Whatsapp e páginas de Facebook que a apresentavam como criminosa.

Nos dias que se seguiram, Bárbara procurou se defender nas redes sociais, afirmando que era inocente. “Bom estou na minha casa, não tem nenhum pedido de prisão preventivo, foi tudo esclarecido. Lugar errado na hora errada. Não devo e não temo, TV e internet falam muita coisa para ganharem Ibope. Mas o importante é que a justiça prevaleceu”, escreveu.

A primeira acusação: ‘cinco indivíduos pardos’

O primeiro crime pelo qual Barbara foi acusada – e pelo qual acabou condenada – é o roubo de um Honda Civic ocorrido em 10 de setembro de 2017, às 14h30, na rua Bêltis, no Jardim Marajoara. Além dela, também foram acusados pelo crime quatro rapazes, entre eles o irmão e o primo de Bárbara.

No momento do roubo, estavam no carro um casal e a filha de oito anos. As vítimas contaram, no boletim de ocorrência registrado no 11º DP (Santo Amaro), que, ao parar num semáforo, foram abordados por um bando armado formado por cinco pessoas. Além do carro, os ladrões fugiram levando carteiras, bolsas, anéis, alianças, um relógio, documentos, celulares e cartões bancários.

No boletim de ocorrência, as vítimas não disseram como os assaltantes eram. Limitaram-se a afirmar que eram “cinco indivíduos pardos”. Também não fizeram menção à presença de uma mulher entre os ladrões. “As vítimas informam que a ação foi muito rápida e não têm mais dados sobre os autores”, é o que registra o boletim.

O reconhecimento de Bárbara e suas falhas

O casal vítima do roubo fazia parte de um grupo de Whatsapp que reunia os moradores do prédio onde moram, do qual também

fazia parte um delegado de polícia, conforme a mulher do casal declarou à Justiça. Segundo ela, o delegado mostrou no grupo de Whatsapp as fotos que haviam sido tiradas pela polícia em 4 de novembro — inclusive as imagens de Bárbara e da adolescente apreendida. O casal relatou que, “ao verificar essas imagens, não teve qualquer dúvida em reconhecer todos os indivíduos ali exibidos dentre os assaltantes”.

Em 8 de novembro, o casal vítima do roubo do Honda foi até o 99º DP (Campo Grande), onde fez o “reconhecimento fotográfico” de quatro suspeitos. O casal pela primeira vez mencionou que havia uma mulher entre os ladrões. Embora ouvidos separadamente, marido e esposa usaram exatamente as mesmas palavras na descrição, conforme o termo de declarações registrado na delegacia: era uma jovem “da cor parda, cabelos longos encaracolados da cor preta, olhos escuros, magra, altura aproximada de 1,68m, aparentando ter a idade entre 18 a 20 anos”.

Após ouvir a descrição, o delegado Francisco Solano de Trindade apresentou uma foto da Bárbara — a mesma que a mulher do casal já tinha visto no Whatsapp. As vítimas disseram ter reconhecido Bárbara e os outros quatro suspeitos “com 100% de certeza”.

A certeza não se manteve a mesma quando o casal foi chamado a reconhecer pessoalmente os cinco suspeitos, durante o julgamento, pela fresta de uma porta. Ao ver ao vivo os réus, as vítimas afirmaram que não reconheceram dois deles. Por causa disso, ambos foram absolvidos, a pedido do Ministério Público.

Bárbara, seu primo e irmão, contudo, foram reconhecidos pelo casal. Sobre Bárbara, seu advogado travou, em 28 de maio, o seguinte diálogo com a testemunha durante a audiência:

“O senhor também mencionou que eram duas mulheres?”

“Sim, eu só vi uma aqui.”

“Lá na delegacia, duas ou uma?”

“Algumas, o rosto dessa era, me foi bem familiar por causa dos cabelos, da outra menina eu reconheci uma na delegacia, uma outra, se não me engano, estamos falando de setembro, mas eu não a vi aqui.”

Foto: Arquivo Pessoal

O reconhecimento que levou à condenação de Bárbara não seguiu os procedimentos previstos no artigo 226 do Código de Processo Penal, que disciplina como devem ser feitos os reconhecimentos, nem as recomendações da psicologia do testemunho usadas para garantir um reconhecimento livre de dúvidas. Na delegacia, as vítimas viram apenas uma foto de Bárbara, uma prática chamada de show-up, que costuma ser causa de um grande número de acusações falsas.

“Mostrar apenas uma foto tem sido a maior causa de condenações de inocentes nos EUA. Uma quantidade de 4 a 6 fotos de pessoas parecidas entre si seria o ideal em termos de divulgação. Caso seja mostrada apenas uma foto, teremos o procedimento mais sugestível possível (show-up), onde a criação de falsas memórias é um risco bastante grande”, afirma Gustavo Noronha de Ávila, doutor e mestre em Ciências Criminais pela PUC-RS (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul) e um dos principais especialistas brasileiros em psicologia do testemunho, autor do livro *Falsas memórias e sistema penal: a prova testemunhal em xeque* (Lumen Juris, 2013).

Segundo o especialista, o reconhecimento de suspeitos negros por testemunhas brancas também costuma ser problemático. “É muito mais difícil, pelo critério da familiaridade, fixar características específicas do rosto da pessoa, quando se trata de etnias diferentes. Por exemplo: quem não convive em uma comunidade com pessoas asiáticas, tenderá a pensar que são pessoas muito parecidas entre si”, explica.

A prisão

Denunciada pelo Ministério Público por roubo, Barbara teve a prisão preventiva decretada pela justiça. Foi presa em 15 de janeiro e levada à carceragem do 98º DP (Jardim Miriam). De lá, foi transferida ao CDP (Centro de Detenção Provisória) Feminino de Franco

da Rocha, onde permanece até hoje.

Onde estava Bárbara

A defesa de Bárbara afirma que, na data do crime, em 10 de setembro, a modelo havia participado de uma viagem com colegas de trabalho para uma praia do Guarujá, no litoral paulista, a 90 quilômetros do local do assalto. Como prova do alibi, a defesa da jovem apresentou o depoimento de duas testemunhas, que confirmaram que estiveram com ela na praia naquela data.

O perito forense particular Eduardo Llanos analisou, a pedido da defesa, as postagens no Instagram feitas por pessoas que estavam no Guarujá junto com Bárbara. Segundo ele, a jovem parece no fundo de uma foto postada no dia 10 de setembro, às 11h46 (o roubo ocorreu às 14h30).

Bárbara também aparece em outras três fotos, numa postagem feita no dia seguinte ao do crime, mas que, segundo o perito, teriam sido tiradas, sim, no dia 10. Para dizer isso, ele se baseou em fotos do mesmo encontro, com pessoas usando os mesmos trajes, que haviam sido postadas no dia 10.

O perito concluiu que “o confronto com as imagens e horários condiz com a realidade, deixando tecnicamente comprovado que Barbara Querino se encontrava na cidade do Guarujá em companhia de pessoas conhecidas e outras que conheceu no momento do evento particular, enquanto acontecia o crime a ela imputado em São Paulo”.

Llanos também questionou o fato de uma das vítimas ter dito que reconheceu Bárbara por achar “familiar” o cabelo dela. Para o perito, “isto significa que ele reconheceu um estilo de cabelo muito comum utilizado por pessoas afro descendentes em todas as esferas sociais, o que nos permite determinar que qualquer pessoa que por estar no local no dia e na hora errada, e que tivesse o mesmo cabelo seria indiciada, denunciada e condenada”.

O perito também questionou como uma modelo, que costumava fazer aparições públicas, poderia simultaneamente fazer roubos de carros com a cara limpa. “Se de fato Barbara Querino é participante ativa de uma quadrilha de assaltantes, não se justificaria a mesma se expor em redes sociais, shows e até mesmo na televisão aberta onde poderia ser identificada facilmente”, escreveu o perito.

A defesa também criticou o uso da foto tirada de Bárbara sem que ela tivesse qualquer acusação. Para a defesa, tratava-se de uma “prova ilícita”, pois, “ao ser indevidamente fichada”, a modelo “teve sua dignidade humana violada”, escreveu o advogado Bruno Alves.

A condenação

Em 10 de agosto de 2018, o juiz Klaus Marouelli Arroyo condenou Bárbara, seu primo e seu irmão a cinco anos e quatro meses de reclusão por roubo duplamente qualificado — por uso de arma de fogo e participação de mais de uma pessoa no crime.

Na sentença, o juiz afirma que “as vítimas não tiveram dúvida em reconhecer os acusados” e desconsidera o depoimento das testemunhas que disseram ter viajado ao Guarujá com Bárbara: “O que se percebe em meridiana leitura das narrativas daquelas testemunhas, a imprecisão quanto às datas e horários nos quais Bárbara estaria no litoral, acompanhada de terceiros”. Sobre as postagens nas redes sociais, afirma: “O que se verifica também da prova documental é a mesma imprecisão, porque dela não se pode extrair qualquer dia e horário de postagem das mensagens juntadas, provenientes de mensagens de Bárbara, quando estivesse no município mencionado”.

O juiz absolveu outros dois suspeitos, que não foram reconhecidos em juízo pelas vítimas.

‘Condenação absurda’

A pedido da Ponte, o advogado criminalista Guilherme Madi Rezende, um dos diretores do IDDD (Instituto de Defesa do Direito de Defesa), analisou o processo em que Bárbara foi condenada. Sua conclusão: “Eu me convenci de que essa condenação é um absurdo, fruto de um reconhecimento absolutamente equivocada”.

O reconhecimento feito pelas testemunhas, segundo Madi, foi feito sem qualquer segurança, por não seguir as determinações do artigo 226 do Código de Processo Penal, que determina que a pessoa a ser reconhecida seja colocada ao lado de outras semelhantes — o mesmo valendo para fotos. Sem isso, as testemunhas acabam sendo induzidas a erro. “No fórum, ela deveria ter sido colocada juntamente com outras pessoas, e não reconhecida pela fresta da porta, como muitas vezes acontece”, diz. “Um mínimo de segurança no reconhecimento evitaria um erro judiciário desse tamanho.”

Para Madi, considera “incrível” que o juiz não tenha aceitado as provas de que Bárbara estava no Guarujá no dia do crime. “O que impressiona especialmente nesse processo é o fato de que há provas bastante consistentes de que ela estava em outra cidade no dia do crime e isso foi absolutamente desconsiderado”, afirma. “O juiz fala que a prova é imprecisa. Tem prova testemunhal, prova fotográfica. O que mais o juiz quer?”, pergunta.

A segunda acusação contra Bárbara

Na noite de 26 de setembro de 2017, às 22h30, dois irmãos que estavam em um carro Honda CR-V, foram assaltados por dois homens e uma mulher em um semáforo na Avenida Manoel dos Reis Araújo, no Jardim Marajoara, na zona sul de São Paulo. Os ladrões fugiram levando o automóvel, uma carteira e um telefone celular. A moça abordou o irmão mais novo, que estava no banco do passageiro, e retirou seu celular.

No boletim de ocorrência registrado no 98º DP (Jardim Miriam), os dois irmãos fizeram uma breve descrição dos dois homens, mas não mencionaram qualquer característica da moça que estava com eles.

Dois meses depois, quando a equipe do 99º DP indiciou quatro jovens e uma adolescente suspeitos de roubar carros, enviou às delegacias vizinhas as fotos dos suspeitos e pediu que os policiais entrassem em contato com outras vítimas de roubo ocorridos na região. Entre as fotos de suspeitos, estava a de Bárbara.

Novo reconhecimento, novas falhas

Em 9 de novembro, os dois irmãos do Honda roubado foram chamados ao 99º DP (Campo Grande) para fazer o reconhecimento de fotos de suspeitos. Uma das imagens era a foto de Barbara segurando um cartaz ao ser detida sem acusações em 4 de novembro. O irmão mais velho, que dirigia o carro, disse que não viu a jovem. Já o irmão mais novo, que estava no banco do passageiro, pela primeira vez fez uma descrição da suspeita, dizendo que era uma jovem “de cor parda, cabelos longos e encaracolados e de cor escura, olhos escuros, compleição normal, altura aproximada de 1,58, aparentando ter a idade entre 20 a 22 anos”.

Barbara Querino, conhecida como Babiy | Foto: Arquivo Pessoal

Em seguida, foi chamado a olhar a foto de Barbara. Disse que “reconheceu sem sombra de dúvida e com 100% de certeza como sendo a moça que o abordou e subtraiu seus pertences”.

O irmão mais novo voltou à delegacia em 22 de novembro. Dessa vez, o reconhecimento buscou seguir procedimentos mais próximos dos recomendados pelo Código de Processo Penal, apresentando fotos de “pessoas com características semelhantes” às de Barbara. Novamente, ele voltou a reconhecer a foto de Barbara – aparentemente, a mesma que havia reconhecido duas semanas antes.

Mais tarde, durante a fase do processo judicial, a vítima voltou a reconhecer Bárbara, agora pessoalmente.

O novo reconhecimento repetiu as falhas ocorridas na outra acusação: no reconhecimento fotográfico, a perigosa prática do show-up (uso de uma única foto) e, no reconhecimento pessoal, ausência de pessoas semelhantes postadas ao lado da pessoa a ser reconhecida, como prevê o Código de Processo Penal.

Onde estava Bárbara

No seu depoimento em juízo, Bárbara disse que, em 26 de setembro de 2017, estava em sua casa, mas não tem como provar.

O processo ainda não foi julgado.

Outro lado: governo Covas apura vazamento

Procurada sobre o vazamento das fotos de Bárbara tiradas na delegacia para grupos de Whatsapp e páginas de Facebook, a assessoria de imprensa da Secretaria da Segurança Pública do governador Márcio França (PSB) respondeu que “a Corregedoria da Polícia Militar apura se as fotos e o vazamento foram de responsabilidade de algum membro da corporação” e que, “caso as denúncias sejam confirmadas, tomará as medidas cabíveis”.

A nota, elaborada pela empresa de comunicação In Press, não esclarece por que o governo não investiga também a Polícia Civil, embora uma das testemunhas afirme ter recebido as imagens em um grupo de Whatsapp de um prédio onde mora um delegado.

Leia mais:

Como fabricar um culpado

Desembargador é afastado por venda de sentenças em plantão

Luto para manter meu corpo longe das mãos do Estado

Advogada negra é detida, algemada e arrastada durante audiência em Duque de Caxias

Adilson J. Moreira explica porque discutir gênero e raça no caso da advogada detida durante audiência

Advogada preta e a subhumanidade do racismo

Pedir ditadura não é ignorância, é medo de perder privilégios, diz historiadora

Como seu candidato à presidência pensa sobre encarceramento

Penitenciária para 542 presos é interditada após acumular 1.281 encarcerados

ONU: Encarceramento em massa cresce no mundo, apesar da diminuição da criminalidade

Aumento da criminalidade: violência policial e encarceramento não resolvem problema da segurança

O Justificando não cobra, cobrou, ou pretende cobrar dos seus leitores pelo acesso aos seus conteúdos, mas temos uma equipe e estrutura que precisa de recursos para se manter. Como uma forma de incentivar a produção de conteúdo crítico progressista e agradar o nosso público, nós criamos a Pandora, com cursos mensais por um preço super acessível (R\$ 19,90/mês).

21/09/2018 | O Sul | osul.com.br | Geral

Unicred Porto Alegre apresenta projeto de Doação de Órgãos com influenciadores digitais. A cooperativa une forças com parceiros para conscientizar sobre a causa

<http://www.osul.com.br/unicred-porto-alegre-apresenta-projeto-de-doacao-de-orgaos-com-influenciadores-digitais-a-cooperativa-une-forcas-com-parceiros-para-conscientizar-sobre-a-causa/>

Um dos preceitos fundamentais da Unicred Porto Alegre é promover ações que impactem de forma transformadora a vida das pessoas. Com este objetivo, a cooperativa promove, a partir desta segunda-feira (17), um grande programa de conscientização sobre

a doação de órgãos. Intitulado Mitos da Doação, com páginas no Facebook e Instagram, o projeto consiste em conteúdos permanentes sobre o tema, voltados para o público jovem, postados periodicamente e com foco na importância de contribuir com esta causa tão fundamental para salvar vidas.

Para propor um diálogo coeso e unir forças nesta batalha, as influenciadoras digitais Cammie, Letticia, Steph Olive, Gabi Brandt, Gabriela Medvedovski e Isabela Matte produzirão conteúdos em suas páginas pessoais sobre a relevância do programa. Os materiais que serão postados nas redes sociais oficiais do projeto serão produzidos em parceria com profissionais das instituições ViaVida, Opo PUCRS, Hospital Santa Casa, Central de Transplantes RS, Hospital de Clínicas e Liga Estudantil de Transplantes. O planejamento, produção e execução estão por conta da Smile Flame, empresa especialista em projetos sociais de impacto e disruptivos.

O Diretor Geral da Uniced Porto Alegre, João Batista Loredo de Souza, salienta a grande importância do projeto. "Para nós, falar de um tema como este é tratar de uma causa muito especial e fundamental para a cooperativa. A doação de órgãos é um tema que recebe muita atenção da nossa parte, por isso, queremos fazer com que este projeto tome grandes proporções, impacte o público e ajude a salvar vidas", afirma. Compartilhe:

Deixe seu comentário: uniced

21/09/2018 | Ponto Inicial | jornalpontoinitialdecaxias.blogspot.com | Geral

Open Mind 2018 discute sobre inovação e empreendedorismo

<https://www.jornalpontoinitial.com.br/2018/09/21/open-mind-2018-discute-sobre-inovacao-e-empreendedorismo/>

Com o objetivo de conectar ideias e fomentar o empreendedorismo, a CDL Jovem de Caxias do Sul realiza o Open Mind 2018. O evento ocorre no dia 09 de outubro e conta com uma imperdível sequência de palestras focadas na gestão de ideias inovadoras para a comunidade caxiense.

Neste ano o conteúdo do Open Mind é voltado para as próprias experiências dos três palestrantes convidados que falarão sobre temas específicos de suas carreiras, envolvendo empreendedorismo, boas ideias e inovação.

As palestras de Tânia Gomes Luz, fundadora e Ex CEO da empresa 33e34; Tônico Novaes, Diretor geral da Campus Party Brasil; e Henrique Tormena, líder da área de corporate development e das iniciativas para parcerias estratégicas de integração na Resultados Digitais, ocorrem no UCS Teatro, a partir das 18h30.

Para Esequiel Andreazza, presidente da CDL Jovem, o evento possui a missão de contribuir para uma comunidade mais atualizada e preparada para as inovações exigidas pelo mercado. "O Open Mind chega neste ano a sua terceira edição e foi criado com o objetivo de instigar, inspirar e estimular a comunidade, os empreendedores e os associados a pensar a todo o momento em novas formas de empreender, em novos formatos de tecnologia e inovação para os negócios. É preciso fomentar esse tipo de reflexão, pois estamos vivendo uma onda de novas formas de pensar, em Inteligência artificial, robótica. É preciso estarmos sempre nos atualizando. É necessário abrir nossa mente para novas ideias e projetos, nos permitir novos caminhos, novas possibilidades e probabilidades. Nós, principalmente os jovens, devemos "pensar fora da caixa", porque só assim poderemos mudar o mundo. É para isso que o Open Mind foi criado, para desafiar e fazer pensar diferente", afirma.

O evento é gratuito e aberto ao público. Para participar é preciso inscrever-se no site.

Confira a programação

18h30min – Welcome coffee

19h15min – Abertura

19h30min – Palestra Tânia Gomes Luz

20h10min – Palestra Tônico Novaes

20h50min – Palestra Henrique Tormena

Perfil dos palestrantes

Tânia Gomes Luz

Tema: Empreender com propósito.

Resumo da palestra: O processo de criação da 33e34 do power point a uma marca com reconhecimento nacional.

Tânia Gomes Luz é fundadora e Ex CEO da www.33e34.com.br. Foi premiada no Empreendedores de Sucesso da PEGN, é escritora, palestrante e mentora no Programa SP Stars e presidente do Comitê de Diversidade e Inclusão da ABSTARTUPS. É administradora formada pela FESP, pós-graduada pela FGV em Gestão Estratégica de Negócios e em Gestão do Conhecimento e Inteligência de Mercado pela PUC.

Tônico Novaes

Tema: Uma Nova Era para o Universo Tecnológico.

Resumo da palestra: Com a chegada dos robôs, inteligência artificial, VT, AR, IoT, impressoras 3D, como serão os novos postos de trabalho, como a sociedade vai coexistir com os robôs e como serão as profissões do futuro?

Tônico Novaes é Diretor geral da Campus Party Brasil. Formado em Administração de Empresas com Ênfase em Eventos, foi contratado pela empresa global de eventos MCI pela sua experiência com entretenimento, eventos de grande porte e capacidade de repensar formatos. O empreendedorismo também não é novidade para Tônico, que produziu festas de música eletrônica de 1995 até 2001, para depois abrir uma agência de marketing promocional entre 2002 e 2003. Após passagens por outras empresas do setor de entretenimento, voltou a ser empreendedor entre 2010 e 2015.

Henrique Tormena

Tema: Como fazer uma empresa dar certo num país incerto.

Resumo da palestra: Empreender no Brasil é punk. Em um país onde a burocracia é gigante e a palavra empreendedorismo nem existia no dicionário até pouco tempo atrás, empreender pode ser uma jornada longa. Felizmente, existem boas histórias a serem seguidas e muita gente para dar suporte no caminho. A RD é uma das scale-ups (empresas de alto crescimento) que vem crescendo e se preparando para ser uma das maiores empresas de software do mundo! Mesclando a experiência de Endeavor com a (ainda curta) trajetória na RD, Henrique vai contar um pouco do que é essencial para fazer um negócio dar certo mesmo com todas as adversidades do nosso ecossistema.

Henrique Tormena lidera a área de corporate development e as iniciativas para parcerias estratégicas de integração na Resultados Digitais – a maior plataforma de automação de marketing da América Latina. Apaixonado por empreendedorismo, trabalhou 5 anos na Endeavor, organização que promove empreendedores de alto crescimento em mais de 25 países.

Evento abordará os riscos da responsabilização criminal na área médica

http://www.gaz.com.br/conteudos/regional/2018/09/21/130064-evento_abordara_os_riscos_da_responsabilizacao_criminal_na_area_medica.html.php

O município de Venâncio Aires vai receber na próxima quinta-feira, 27, a palestra "Possíveis riscos de responsabilização criminais na atuação médica", ministrada pelo advogado criminal e diretor administrativo financeiro da Associação dos Escritórios Jurídicos Empresariais (Aeje), Vitor Antônio Guazzelli Peruchin. O evento está marcado para as 19h30 no Auditório Unimed, localizado na Rua Tiradentes, 890.

LEIA MAIS:

Mestre em Ciências Criminais e professor de Prática Penal na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Vitor deve conversar com os médicos de Venâncio Aires sobre a ligação entre a conduta dos profissionais e os possíveis riscos na área penal. "Sabemos que há um cenário de judicialização excessiva no país, mas acreditamos que, quando há um apoio técnico adequado, isso faz com que as partes tenham uma condição melhor de gerenciar esses riscos", comenta o advogado.

21/09/2018 | Portal Gaz | gaz.com.br | Geral

Evento em Venâncio Aires abordará os riscos da responsabilização criminal na área médica

http://www.gaz.com.br/conteudos/regional/2018/09/21/130064-evento_em_venancio_aires_abordara_os_riscos_da_responsabilizacao_criminal_na_area_medica.html.php

O município de Venâncio Aires vai receber na próxima quinta-feira, 27, a palestra "Possíveis riscos de responsabilização criminais na atuação médica", ministrada pelo advogado criminal e diretor administrativo financeiro da Associação dos Escritórios Jurídicos Empresariais - RS (AEJE), Vitor Antônio Guazzelli Peruchin. O evento está marcado para as 19h30min no Auditório Unimed, localizado na Rua Tiradentes, 890.

LEIA MAIS:

Mestre em Ciências Criminais e professor de Prática Penal na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Vitor deve conversar com os médicos de Venâncio Aires sobre a ligação entre a conduta dos profissionais e os possíveis riscos na área penal. "Sabemos que há um cenário de judicialização excessiva no país, mas acreditamos que, quando há um apoio técnico adequado, isso faz com que as partes tenham uma condição melhor de gerenciar esses riscos", comenta o advogado.

21/09/2018 | Prefeitura de Porto Alegre | www2.portoalegre.rs.gov.br | Geral

Porto Alegre debate rumos para inovação da cidade nesta segunda

http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/cs/default.php?p_noticia=999198531

Foto: Luciano Lanes / PMPA

Capital é a 8ª cidade mais inteligente do país, no ranking Connected Smart Cities

O prefeito Nelson Marchezan Júnior participa nesta segunda-feira, 24, de um workshop, promovido pela Aliança pela Inovação, que vai discutir alternativas para transformar Porto Alegre em uma Smart City (Cidade Inteligente). A iniciativa é das universidades Federal do Rio Grande do Sul, Pontifícia Universidade Católica e Unisinos, que integram a Aliança. O evento será realizado a partir das 14h no auditório do Global Tecnopuc, Prédio 97ª, sala 101 (Avenida Ipiranga, 6681).

Smart City é um conceito de cidade que vem sendo buscado no mundo todo, para encontrar maneiras mais eficientes e sustentáveis de operar. Se baseiam na união de esforços do setor público, privado e da sociedade civil para a criação de uma infraestrutura urbana planejada, com mobilidade inteligente, edifícios inteligentes, smart grids (rede elétrica inteligente), gestão de energia, água e resíduos. Porto Alegre é a 8ª cidade mais inteligente do país, no ranking Connected Smart Cities, que compara 700 municípios do Brasil. O objetivo do painel é discutir que rumos a cidade pretende tomar para melhorar ainda mais a posição.

Participam do painel e também realização palestras, os especialistas: Jerry MacArthur Hultin - Presidente da Global Futures Group, que assessora cidades, estados e países sobre as melhores práticas no desenvolvimento de cidades inteligentes; Banning Garrett - Senior Fellow da Global Federation of Competitiveness Councils, membro sênior da Global Urban Development, co-fundador e Chief Strategist da nR LLC, empresa nano RFID e consultor estratégico de várias startups de tecnologia e Roberto dos Reis Alvarez - Gerente de Assuntos Internacionais da ABDI (Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial). As inscrições pode ser feitas

IA Aliança para Inovação de Porto Alegre foi assinada no dia 9 de abril deste ano. Fazem parte da Aliança as três maiores Universidades da capital gaúcha, PUCRS, UFRGS e Unisinos. A articulação entre elas visa potencializar ações de alto impacto em prol do avanço do ecossistema de inovação e do desenvolvimento da cidade. A ação tem como foco transformar a cidade de Porto Alegre em uma referência na área de inovação e empreendedorismo no país, potencializando conexões locais, nacionais e internacionais em prol do desenvolvimento social e econômico. Transformar a cidade em um polo gerador de novos empreendimentos de base tecnológica e startups, atrair novos investimentos e reter talentos no ecossistema de inovação da capital. Também projeta-se avançar em ações estruturantes da cidade, como a viabilização de espaços urbanos adequados e com incentivos direcionados à atração de empreendimentos inovadores e novos investimentos, com modernos espaços para viver, morar e trabalhar.

Universidades se unem para fazer de Porto Alegre polo de inovação

Texto de: Elisandra Borba

Edição de: Fabiana Kloeckner

Autorizada a reprodução dos textos, desde que a fonte seja citada.

21/09/2018 | SIS Saúde | [sisaude.com.br](http://sis.saude.com.br) | Saúde

Unicred Porto Alegre apresenta projeto de Doação de Órgãos com influenciadores digitais

<http://www.sissaude.com.br/sis/inicial.php?case=2&idnot=30990>

A cooperativa une forças com parceiros para conscientizar sobre a causa

Um dos preceitos fundamentais da Unicred Porto Alegre é promover ações que impactem de forma transformadora a vida das pessoas. Com este objetivo, a cooperativa promove, a partir desta segunda-feira (17), um grande programa de conscientização sobre

a doação de órgãos. Intitulado Mito da Doação, com páginas no Facebook e Instagram, o projeto consiste em conteúdos permanentes sobre o tema, voltados para o público jovem, postados periodicamente e com foco na importância de contribuir com esta causa tão fundamental para salvar vidas. Para propor um diálogo coeso e unir forças nesta batalha, as influenciadoras digitais Cammie, Letticia, Steph Olive, Gabi Brandt, Gabriela Medvedovski e Isabela Matte produzirão conteúdos em suas páginas pessoais sobre a relevância do programa. Os materiais que serão postados nas redes sociais oficiais do projeto serão produzidos em parceria com profissionais das instituições ViaVida, Opo PUCRS, Hospital Santa Casa, Central de Transplantes RS, Hospital de Clínicas e Liga Estudantil de Transplantes. O planejamento, produção e execução estão por conta da Smile Flame, empresa especialista em projetos sociais de impacto e disruptivos. O Diretor Geral da Unicred Porto Alegre, João Batista Lored de Souza, salienta a grande importância do projeto. "Para nós, falar de um tema como este é tratar de uma causa muito especial e fundamental para a cooperativa. A doação de órgãos é um tema que recebe muita atenção da nossa parte, por isso, queremos fazer com que este projeto tome grandes proporções, impacte o público e ajude a salvar vidas", afirma. Sobre a Unicred Porto Alegre A Unicred é uma instituição financeira cooperativa que atua no âmbito financeiro exclusiva para profissionais da área da saúde, concedendo empréstimos, financiamentos, aplicações financeiras, seguros, previdência e cartões aos seus cooperados por meio de uma gestão participativa, democrática e transparente. A Unicred Porto Alegre possui mais de R\$ 1 bilhão de ativos, conta com 18 agências de negócios que atendem quase 15 mil cooperados. Para mais informações, acesse www.unicred.com.br/poa.

21/09/2018 | UFRGS | ufrgs.br | Geral

Cidades para pessoas será o tema do Fronteiras Educação

<http://www.ufrgs.br/ufrgs/noticias/cidades-para-pessoas-sera-o-tema-do-fronteiras-educacao>

Centenas de estudantes de escolas de Porto Alegre participam de encontro nesta segunda-feira, dia 24

O magnetismo das metrópoles e os desafios de conviver em grandes centros urbanos estarão em debate nesta segunda-feira, dia 24, no Fronteiras Educação. Centenas de estudantes a partir do 6º ano do Ensino Fundamental, de diferentes escolas de Porto Alegre, participarão do encontro que ocorre no Salão de Atos da UFRGS, das 14h30min às 16h30min. Estarão no palco a especialista em Desenvolvimento Urbano da WRI Brasil Lara Caccia, a professora Joana Bosak e o apresentador Rodrigo Adams.

Mestre em Geografia pela UFRGS, Lara atua no acompanhamento e na capacitação para elaboração de Planos Diretores, Metropolitanos e de Mobilidade, além de projetos relacionados a transporte ativo, habitação de interesse social e eficiência energética, e irá falar sobre planejamento urbano sustentável. Joana Bosak é mestre em História, doutora em literatura comparada e professora no bacharelado em história da arte da UFRGS. Professora fixa do projeto, ela vai abordar as ideias de conferencistas como Jan Gehl, Geoffrey West, Janette Sadik-Khan e Richard Sennet, que já passaram pelos palcos do Fronteiras do Pensamento. Na plateia, Adams vai intermediar as perguntas dos alunos e trazer para as especialistas as questões mais importantes levantadas pelos participantes, num verdadeiro debate sobre planejamento urbano e cidades sustentáveis.

Alunos e professores presentes no encontro receberão fascículos didáticos sobre o tema, revisados por especialistas acadêmicos de renome e trazendo moderna editoração gráfica.

Ainda estão abertas inscrições para escolas ou participações individuais. As vagas são limitadas. Interessados devem enviar e-mail para educacao@fronteiras.com.

21/09/2018 | Yahoo! Notícias | br.noticias.yahoo.com | Geral

Gaúchas e candidatas a vice, Ana Amélia e Manuela têm trajetórias distintas

<https://br.noticias.yahoo.com/gauchas-e-candidatas-vice-ana-amelia-e-manuela-tem-trajetorias-distintas-151153230.html>

Por Naira Hofmeister Porto Alegre (RS) - A candidatura à vice-presidência da República não é o único ponto em comum entre Ana Amélia Lemos (PP) e Manuela d'Ávila (PCdoB). As duas políticas são gaúchas, jornalistas formadas na mesma universidade (PUC-RS), cursaram Gestão Pública juntas na Universidade de Harvard, representaram o Rio Grande do Sul no Congresso Nacional

simultaneamente (2011-2014) e até subiram no mesmo palanque na campanha eleitoral de 2012, quando Manuela foi candidata à prefeitura de Porto Alegre. Na época, a comunista era deputada federal, e a senadora Ana Amélia decidiu apoiá-la, contrariando decisão do seu partido. PT pode ficar fora do segundo turno pela primeira vez em 28 anos no Rio Grande do Sul" data-reactid="24">Leia mais:

PT pode ficar fora do segundo turno pela primeira vez em 28 anos no Rio Grande do Sul Campeãs de votos e ocupando cargos de destaque, não é exagero dizer que ambas estão entre as políticas mais importantes do Rio Grande do Sul na última década, ao lado de nomes como a ex-governadora e deputada federal Yeda Crusius (PSDB) e a ex-presidente Dilma Rousseff (PT), que apesar de mineira, teve sua trajetória vinculada a Porto Alegre desde os anos 1980. Mas se há pontos em comum e até afinidades, as diferenças são mais marcantes nas trajetórias de Manuela e Ana Amélia. A começar pela ideologia com a qual afinam. Enquanto a comunista sempre esteve no campo da esquerda, a senadora é vinculada à direita desde os tempos em que atuava como jornalista em Brasília, notadamente aliada a pautas do agronegócio. Não por acaso, elas formam chapas antagônicas na eleição ao Palácio Planalto, estando ao lado dos representantes dos partidos que polarizaram as disputas presidenciais desde 1994: Manuela é a vice de Fernando Haddad (PT) e Ana Amélia, de Geraldo Alckmin (PSDB). De família de classe média, Manuela d'Ávila, 37 anos, é natural de Porto Alegre. Começou sua atuação política no movimento estudantil nos anos 1990. Quando já era estudante de jornalismo, em 2001, filiou-se ao PCdoB. Foi diretora nacional da União da Juventude Socialista (UJS), em 2002, além de vice-presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE), em 2003. Em 2004, aos 23 anos, tornou-se a vereadora mais jovem de Porto Alegre, com 9.498 votos. A partir daí, ficou conhecida como cara nova na política gaúcha e, apesar de ser filiada a um partido pequeno, destacou-se em todo o Rio Grande do Sul com grandes votações. Em 2006, surpreendeu a todos ao se eleger como a deputada federal mais votada do Brasil. Tinha apenas 25 anos. Disputou a prefeitura de Porto Alegre duas vezes, em 2008 e 2012, suas únicas derrotas em pleitos - foi na eleição de 2012 que recebeu o apoio de Ana Amélia e terminou a corrida em segundo lugar, perdendo para o candidato à reeleição, José Fortunati (então no PDT), mas fazendo o dobro de votos do candidato petista Adão Villaverde. Em 2010, Manuela foi a deputada federal mais votada da história do Rio Grande do Sul, com 482.590 votos. Foi incluída entre os 100 parlamentares mais influentes do Congresso Nacional e, em 2011, foi convidada pela então presidente Dilma Rousseff para ser a sua vice-líder no Congresso Nacional. Manuela ainda estudou Gestão Pública na Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, e Políticas de Proteção à Mulher, na Espanha. Em 2014, decidiu deixar Brasília e voltar ao Rio Grande do Sul. Mais uma vez foi eleita como a parlamentar mais votada, dessa vez, deputada estadual, cargo que exerce até hoje. De origem humilde, Ana Amélia Lemos, 73 anos, nasceu em Lagoa Vermelha, no interior do Rio Grande do Sul. Veio para Porto Alegre aos nove anos, para trabalhar na casa de uma família rica. cursou o Ensino Fundamental nesse período na capital gaúcha e voltou a Lagoa Vermelha, onde concluiu os estudos - Ginásio e Curso Normal (para magistério) - em uma escola particular. Sem recursos, ela conseguiu a vaga graças a uma bolsa de estudos obtida depois de ter enviado uma carta ao então governador Leonel Brizola, a quem Ana Amélia, apesar das divergências políticas, sempre enalteceu. Adulta, voltou a Porto Alegre para estudar jornalismo, na PUC-RS, de novo com bolsa de estudos. Trabalhou como auxiliar em escola pública, lecionou, foi secretária-executiva até iniciar sua atuação como jornalista. Trabalhou na Rádio Guaíba, foi repórter do Jornal do Comércio por sete anos, atuou na TV Difusora (hoje Band), mas fez carreira no grupo RBS, afiliada à rede Globo no Rio Grande do Sul. Por mais de três décadas, Ana Amélia atuou em rádio, jornal e televisão na RBS, a maior parte do tempo como correspondente em Brasília. Tornou-se conhecida e recebeu diversos convites para se filiar ao longo de sua trajetória, mas só aceitou em 2009, quando ingressou no Partido Progressista (PP). No ano seguinte, candidatou-se ao Senado e foi eleita com 3,4 milhões de votos. Ficou com a segunda vaga, atrás do reeleito Paulo Paim (PT). A senadora tornou-se o principal quadro do PP gaúcho e, naturalmente, foi lançada candidata a governadora em 2014. Depois de ter liderado as pesquisas, acabou fora do segundo turno após ter sido alvo de críticas dos adversários, especialmente o PT, que divulgou denúncia de que Ana Amélia havia sido funcionária-fantasma no Senado. Ela nega a acusação e diz que conciliava a atividade com suas funções de jornalista da RBS. Se o processo de impeachment contra a presidente Dilma Rousseff, em 2015 e 2016, acirrou a polarização política no Brasil, também marcou mais claramente as diferenças entre Manuela e Ana Amélia. Enquanto a deputada se tornou uma das vozes contrárias ao que classifica como um "golpe", a senadora foi uma das parlamentares ativas na defesa da cassação de Dilma. Depois disso, a comunista se tornou ainda mais próxima do PT e de Lula, a ponto de estar no palanque do ex-presidente nas últimas manifestações públicas do líder petista, inclusive em São Bernardo do Campo, antes da prisão. Além disso, ajudou a levar o PCdoB para a chapa petista e ainda se tornou um dos quadros de destaque no apoio incondicional a Lula. Ana Amélia, por sua vez, elogiou, em ato público no Rio Grande do Sul, a hostilidade à caravana de Lula no estado - o que incluiu agressões de relho a militantes. Não por acaso, foi a escolhida para ser vice de Alckmin, que buscava uma mulher de ficha limpa e que, segundo analistas políticos, poderia tirar votos de Jair Bolsonaro (PSL) por seu perfil conservador e trazê-los ao tucano.

Câmpus III da Universidade Feevale: um marco na nossa história

<http://www.agazetacb.com.br/noticias/categorias/educacao/campus-iii-da-universidade-feevale-um-marco-na-nossa-historia>

Câmpus III da Universidade Feevale: Um marco na nossa história

A data de 17 de fevereiro de 2018 vai ficar marcada para sempre na história de Campo Bom e dos campo-bonenses. É a partir desta data que a cidade passa a contar com uma Universidade.

Com a inauguração do Câmpus III da Universidade Feevale, onde já está funcionando o curso de Medicina Veterinária e onde também funcionará o curso de Engenharia Biomédica, o prédio, doado pelo município de Campo Bom, intitulado de Alberto Santos Dumont, está localizado na Zona Industrial Norte, onde está projetada a construção do Hospital Escola em uma área aproximada de 5 mil metros quadrados, próximo ao Feevale Techpark.

A cerimônia de inauguração aconteceu no hall de entrada do prédio, que conta com dois mil metros quadrados de área construída e contou com a presença de diversas autoridades como Paulo Barone, representando o Ministério da Educação e Cultura (MEC), o prefeito Luciano Orsi, o presidente da Câmara de Vereadores Victor de Souza, o reitor da Feevale Cleber Prodanov, o presidente da Aspeur Roberto Cardoso, secretários municipais, vereadores entre outras.

O representante do Ministério da Educação, ao se dirigir aos presentes, valorizou a região do Vale dos Sinos. “Este é o momento de fazer um reconhecimento a uma região que tem, em sua história, uma trajetória vitoriosa que orgulha o nosso país”. O reitor da Universidade Feevale, Cleber Prodanov, foi pragmático em suas palavras. “Esta é a oportunidade onde os jovens possam se desenvolver, os velhos sobreviver e a comunidade ver atendidas as suas reivindicações que poderão impactar suas vidas”.

O prefeito Luciano Orsi valorizou a história dos campo-bonenses. “Se conseguimos ser parceiros deste importante momento, é porque houve também muita participação e muito sacrifício de toda a nossa comunidade e, por isto, quero dividir com todos a alegria deste momento”.

No prédio funcionará um miniauditório, laboratórios de diversas especificações e uma biblioteca com mais de mil volumes.

Unisinos promove atividades e palestras na Semana da Comunicação

<https://www.coletiva.net/academia/unisinos-promove-atividades-e-palestras-na-semana-da-comunicacao,282071.jhtml>

Eventos ocorrerão entre 24 e 28 de setembro, no campus Porto Alegre

Evento reunirá nomes do mercado da comunicação gaúcha - Reprodução

Organizada pelos representantes discentes dos cursos de Publicidade e Propaganda e Jornalismo, a Unisinos promoverá a Semana da Comunicação, entre 24 e 28 de setembro, no campus Porto Alegre (Avenida Nilo Peçanha, 1600). Entre os assuntos que serão abordados estão jornalismo esportivo, mulheres na comunicação e design thinking (conjunto de métodos e processos para solucionar problemas). As palestras receberão convidados especiais e serão mediadas por professores de cada disciplina.

De acordo com a coordenadora do curso de Publicidade e Propaganda, Anaís Bertoni, o encontro promoverá a troca de experiências, networking e aprendizado para os alunos com temas que estão em alta no mercado. "Os estudantes são os protagonistas. Os

professores porém, tiveram um papel imprescindível, pois trouxeram as sugestões de assuntos levantados com os colegas, correram atrás dos palestrantes e mataram no peito a organização do evento", afirmou.

Entre os convidados para participar da atividade estão Cesar Paz, que falará sobre o mercado publicitário; a diretora de inovação da Aldeia, Melissa Lesnovisk, que participará da mesa redonda sobre 'User Experience'; e o atual colunista de Coletiva.net Flávio Dutra, que mediará um bate-papo sobre jornalismo político. Para tratar de esportes na Comunicação, estarão presentes os jornalistas Alice Bastos Neves e Carlos Guimarães, e o colunista do Correio do Povo Hiltor Mombach.

Confira abaixo a programação completa:

24/09

8h30 - 'Mercado Publicitário: desafios para o profissional do amanhã' - Talk com Cesar Paz.

19h30 - 'Experiências Inspiradoras para as cidades' - Palestra com Priscilla Guaglianoni, Manuella Graff, Marcos de Oliveira e mediação de Sergio Trein e André Canal Marques.

19h30 - 'Jornalistas Intelectuais e a Literatura' - Mesa Redonda com Everton Cardoso, Luiz Gonzaga Lopes e Marcia Lopes Duarte e mediação de Martha Dreyer.

25/09

8h30 - 'User Experience' - Mesa Redonda com Heli Meurer, Melissa Lesnovisk, Fabio Nuno e mediação de Letícia Gomes da Rosa.

19h30 - 'Marketing de Conteúdo' - Palestra com Denis Andrade e mediação de José Luis Reckzigel.

19h30 - 'Jornalismo Esportivo' - Mesa Redonda com Alice Bastos Neves, Carlos Guimarães e Hiltor Mombach e mediação de Sabrina Franzoni.

26/09

9h30 - 'Os textos publicitários de Luis Fernando Veríssimo' - Talk parte da Semaníssima Luís Fernando Veríssimo.

19h30 - 'Mulheres na Comunicação' - Mesa Redonda com Poliana Mello Corrêa, Estela Teixeira da Rocha, Fernanda Carvalho e Thais Furtado.

27/09

8h30 - 'Design Thinking e Inovação' - Oficina com Gustavo Borba

10h - 'Storytelling' - Oficina com Lisiane Cohen e Cristiane Schnack

19h30 - 'Jornalismo Político' - Bate-papo com André Machado e mediação de Flávio Dutra

28/09

8h30 - 'Processos Criativos' - Bate-papo com Alessandro Garcia -

19h30 - 'YouTube Content' - Mesa Redonda com Greta Paz, Andressa Martins e Gabriella Bordasch

19h30 - Encerramento: Confraternização em Sala

Feevale lançará e-book sobre trabalhos de Comunicação

<https://www.coletiva.net/pelo-rs/feevale-lancara-e-book-sobre-trabalhos-de-comunicacao-,282070.jhtml>

Evento acontecerá na Semana Acadêmica da universidade

E-book Trilhas e Caminhos: comunicação em destaque será apresentado na Feevale - Reprodução

Na próxima segunda-feira, 24, data que se inicia a Semana Acadêmica da Feevale, será lançada a 5ª edição do e-book 'Trilhas e Caminhos: comunicação em destaque'. O evento acontecerá às 19h30, na Agência Experimental de Comunicação (Agecom), sala 103 do prédio Amarelo, no campus II da universidade (ERS-239, 2755), em Novo Hamburgo. A publicação reúne os trabalhos dos acadêmicos dos cursos de Jornalismo; Publicidade e Propaganda; e Relações Públicas, apresentados nas bancas de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

De acordo com a professora e uma das organizadoras do e-book, Anelise Rublescki, a publicação traz dois pilares essenciais da pesquisa acadêmica: reconhecimento e parceria. "Todos os artigos da obra são resultantes de TCCs de jovens que brilharam nas suas investigações, realmente agregando novos olhares à Comunicação. É lindo ver uma nova geração de pesquisadores surgindo, com o apoio da Feevale", afirma.

Para a coordenadora dos cursos de Jornalismo e Relações Públicas, Adriana Stürmer, com esta iniciativa, os acadêmicos acabam se empenhando mais em seus trabalhos. "Queremos incentivar os estudantes a realizarem suas monografias com cada vez mais empenho e ânimo, para, então, orgulharem-se do conteúdo elaborado", destaca. Além de Anelise, o e-book foi organizado pelo professor Henrique Keske. A publicação estará disponível para download gratuito, a partir da data do lançamento, no site da Feevale.

21/09/2018 | Difundir | difundir.com.br | Geral

A nova Era Digital. Tema será tratado no Prato Principal por Paulo Beck, Ceo da GROW+ Aceleradora de Startups

http://www.difundir.com.br/site/c_mostra_release.php?emp=2475&num_release=214607

Novo Hamburgo/RS ? O Prato Principal, promovido pela Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha, acontecerá dia 27, a partir das 11h30min, na Sociedade Ginástica Novo Hamburgo. O Ceo da GROW+ Aceleradora de Startups, Paulo Beck, falará sobre ?A Nova Era Digital: O mundo mudou e já é digital. E agora??

As inscrições podem ser feitas pelo site <http://www.acinh.com.br/eventos> com investimento de R\$ 68,00 para sócios e de R\$ 102,00 para não-sócios. O patrocínio do Prato Principal é de Sicredi Pioneira RS e Unisinos, com colaboração de Fabio Winter & Lu Freitas Image Maker, Mover Acessibilidade, Stratosom Sonorização e Sucos Petry. Mais informações podem ser obtidas pelo fone 2108-2108 ou pelo e-mail capacitacao@acinh.com.br .

De Zotti ? Assessoria de Imprensa

21/09/2018 | Expansão | expansao.co | Geral

Semam realiza o seminário Compostagem e Produção de Adubo Caseiro

<http://expansaors.com.br/semam-realiza-o-seminario-compostagem-e-producao-de-adubo-caseiro/>

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semam) promove o seminário Compostagem e Produção de Adubo Caseiro - 17º

Encontro de Alto Nível/Aidis na próxima segunda-feira, dia 24. No Espaço Cosmos no 3º andar do Prédio Vermelho, localizado no Câmpus 2 da Universidade Feevale, o evento ocorre das 13h às 20 horas.

Para a iniciativa, a Prefeitura conta com a parceria da Universidade Feevale, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), do Laboratório de Estudos Ambientais para a Metalurgia (LEAMet), da Assessoria de Gestão Ambiental (AGA), da UFRGS, e da Asociación Interamericana de Ingeniería Sanitaria y Ambiental (Aidis). O evento é aberto a comunidade, estudantes, professores e profissionais da indústria e do comércio.

A engenheira química da Diretoria de Limpeza Urbana, vinculada à Semam, Barbara Potrich Zen, lembra que o encontro tem grande importância para a disseminação de informações sobre medidas de preservação do meio ambiente que estão ao alcance de todos. "A utilização de resíduos orgânicos para a produção de um composto rico em nutrientes para o cultivo de plantas, por meio da compostagem, é um processo que pode tranquilamente ser feito em cada residência do Município", incentiva. "O principal objetivo do evento é, justamente, conscientizar a comunidade sobre a importância dessa prática no dia a dia." Ela ressalta que os resíduos orgânicos representam grande parte dos resíduos gerados em cenário urbano. "Quando não são descartados da forma correta, misturados ao material seco, inviabilizam a reciclagem que gera renda para muitas famílias, trazendo prejuízos ainda do ponto de vista social", completa. Foto: Reprodução | Fonte: Assessoria Post Views: 3

21/09/2018 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Cultura

Show de Sandy e mais dicas para curtir em Porto Alegre neste fim de semana

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/noticia/2018/09/show-de-sandy-e-mais-dicas-para-curtir-em-porto-alegre-neste-fim-de-semana-cjmc6mee9051101mngwknw1hy.html>

Cantora apresenta o projeto "Nós, Voz, Eles"

Sandy no Teatro do Bourbon Country

Pauliçnia / Divulgação

Sandy apresenta canções novas e clássicos da carreira

Pauliçnia / Divulgação

Neste sábado, às 21h, Sandy apresenta no Teatro do Bourbon Country, em Porto Alegre (Av. Túlio de Rose, 80), seu novo projeto, Nós, Voz, Eles. O espetáculo tem direção de Lucas Lima, marido da cantora. No show, ela mescla canções inéditas com sucessos como Me Espera.

– É impossível colocar todas as músicas novas, não consigo fazer show muito comprido, fico com a garganta cansada. Canto em torno de 20 músicas, e entram muitos sucessos no repertório – revela a cantora de 35 anos, em entrevista por telefone. Os ingressos custam entre R\$ 280 e R\$ 170.

Atrações no último fíndi do festival

Caio Gallucci / Divulgação

Zizi Possi

Caio Gallucci / Divulgação

"A Roupa Nova do Rei" e outras atrações para os pequenos curtirem no final de semana "A Roupa Nova do Rei" e outras atrações para os pequenos curtirem no final de semana

O Porto Alegre Em Cena terá neste fim de semana as últimas sessões de sua programação. O grande destaque fica por conta das apresentações de À Flor da Pele, monólogo musical estrelado pela cantora Zizi Possi, com sessões no sábado, às 21h, e no domingo, às 18h, no Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº). O espetáculo, dirigido pelo irmão de Zizi, José Possi Neto, aborda a depressão em um texto construído com poesia, drama, música e citações literárias.

O último sábado do Em Cena também contempla uma sessão de A Fome (às 18h no Instituto Ling, Rua João Caetano, 440), que depois do festival segue em cartaz até dia 29. Boa parte da programação final será realizada nos espaços do Centro Municipal de Cultura (Erico Verissimo, 307). Nossos Mortos será exibida às 19h na Sala Álvaro Moreyra, e Chapeuzinho Vermelho está programada para as 21h, no Teatro Renascença. Haverá ainda a Sessão Maldita, às 23h59, celebrando os 40 anos da Tribo de Atuadores Ói Nós Aqui Traveiz, com entrada franca. O CMC também sediará, no domingo, às 19h, o anúncio dos vencedores da 13ª edição do Prêmio Braskem.

Nei Lisboa a bordo

André Feltes / Divulgação

Cantor Nei Lisboa

André Feltes / Divulgação

Nei Lisboa fará neste sábado um show no Palco Cultural Flutuante do barco Cisne Branco – com ingressos já esgotados. O embarque está marcado para as 20h, no atracadouro do Gasômetro, com navegação entre 21h e meia-noite. Ao longo da noite, o barco oferece petiscos, bebidas e opções para jantar, enquanto Nei executa um repertório com alguns de seus grandes sucessos acompanhado de Luiz Mauro Filho, parceiro de longa data nos palcos como pianista, tecladista e na produção do CD Telas, Tramas & Traças do Novo Mundo (2015).

Sábado e domingo (22 e 23/9)

A Mulher Arrastada

Divulgação / Divulgação

Atriz Celina Alcântara

Divulgação / Divulgação

Peça de Diones Camargo inspirada no episódio real em que uma mulher foi baleada e arrastada por uma viatura da Polícia, no Rio de Janeiro, em 2014. Com Celina Alcântara. Galeria La Photo (Travessa da Paz, 44). Ingressos a R\$ 50 no local e via sympla.com.br, sujeitos a taxas. Sábado e domingo, às 20h.

Das Tripas Sentimento

Gui Malgarizi / Divulgação

Apresentações ocorrem até 30 de setembro

Gui Malgarizi / Divulgação

Espectáculo de dança com canções do repertório de Elis Regina. Casa Cultural Tony Petzhold (Av. Cristóvão Colombo, 400). Ingressos a R\$ 60 na hora, uma hora antes do espetáculo, e no link bit.ly/sentimentoelis, sujeito a taxas. De sextas a domingos, às 20h. Até 30/9.

16ª edição do Sul em Dança em Porto Alegre

Evento conta com a participação de cerca de 5.300 bailarinos. Entre as modalidades apresentadas estão balé clássico, jazz, dança contemporânea, danças urbanas, danças folclóricas e estilo livre. Programação completa pelo site sulemdanca.com.br. Teatro do Sesi (Av. Assis Brasil, 8.787). Ingressos no local a R\$ 35. Até 27/9.

1ª Invernada Farroupilha – Paixão Cortes 2018

Mostra de dança celebra a cultura Rio-grandense no domingo, às 17h, no Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685). Evento terá flash mob de danças gaúchas pela cidade. Sábado, às 14h, no Shopping Total (Av. Cristóvão Colombo, 545) e, às 16h, no BarraShoppingSul (Av. Diário de Notícias, 300). Domingo, às 13h30, no Parque Farroupilha (Av. João Pessoa, s/nº).

O Som e a Sílabas

Pedro Jardim de Mattos / Divulgação

Atriz Alessandra Maestrini

Pedro Jardim de Mattos / Divulgação

Musical em que Sarah (Alessandra Maestrini) tenta se encaixar na nova realidade após a perda dos pais. Direção: Miguel Falabella. Teatro Unisinos (Av. Dr. Nilo Peçanha, 1.600). Ingressos a R\$ 40 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento) e R\$ 100 (inteiro) na bilheteria do local e via blueticket.com.br, sujeitos a taxas, com 50% de desconto para sócios do Clube do Assinante. Sábado, às 21h, e domingo, às 19h.

Sábado (22/9)

Banda Dall

Lançamento do single e clipe Renascer. Pier X (Rua João Wallig, 1.800 – Loja 2264). Sábado, às 19h. Entrada franca.

Com A Corda Toda

Espetáculo de humor com André Damasceno, Dudu Weber, Índio Behn e Maikinho Pereira. Auditório Cultural da Amrigrs (Av. Ipiranga, 5.311). Ingressos antecipados a R\$ 30 via ticketbrasil.com.br, sujeitos a taxas, e na hora a R\$ 50, com 50% de desconto para sócios do Clube do Assinante. Sábado, às 21h. Até 24/11.

Lua de Mel em Buenos Aires A Mulher Crucificada O Beijo da Besta

Espetáculo da Cambada de Teatro sobre a exploração sexual de uma prostituta agredida ao ser contratada para satisfazer as fantasias de um escritor. Centro Cultural Usina das Artes (Rua Santa Terezinha, 711). Ingressos no local a R\$ 40. Sábado, às 19h. Até 19/10.

Kula Jazz

Show do grupo com influências do spiritual jazz. Café Fon Fon (Rua Vieira de Castro, 22). Ingressos na hora à R\$ 30. Sábado, às 21h30.

Tributo a Pantera

Show do grupo Hellwalkers em tributo à banda Pantera. Graffiti Bar (Rua João Alfredo, 496) Ingressos na hora a R\$ 20. Sábado, à meia noite.

Domingo (23/9)

Jovem Estudante Procura

Peça cômica sobre a entrada de jovens na faculdade. Elenco: Malu Pizzatto, Talita Younann, Hall Mendes, Vinícius Wester e Fabio Scalon. Teatro da Amrigrs (Av. Ipiranga, 5.311). Ingressos antecipados a R\$ 29,90 via tcheofertas.com.br, sujeitos a taxas, e na hora a R\$ 60. Domingo, às 18h.

Stand-up Bagual do Gaudêncio

Gravação do DVD do humorista Cris Pereira. Casa do Gaúcho do Parque da Harmonia (Rua Otávio Francisco Caruso da Rocha, 301). Ingressos a R\$ 30 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento) e R\$ 40 (inteira) no local e via minhaentrada.com.br, sujeitos a taxas. Domingo, às 20h.

Andrea Bocelli

Divulgação / Andrea Bocelli

Cantor Andrea Bocelli

Divulgação / Andrea Bocelli

Show do cantor italiano com repertório do disco Romanza. Estádio Beira-Rio (Av. Padre Cacique, 891). Ingressos a R\$ 700 (ouro), R\$ 1.250 (rubí), R\$ 1.500 (esmeralda) e R\$ 1.800 (diamante) na bilheteria do local e via uhuu.com.br, sujeitos a taxas. Domingo, às 20h.

Especial Amy Winehouse

Morgana Mazzon / Divulgação

Cantora Melina Vaz

Morgana Mazzon / Divulgação

Melina Vaz interpreta sucessos da diva do Soul e do Jazz. Quentin's (Rua Gen. Lima e Silva, 918). Ingressos na hora a R\$ 15. Domingo, às 20h30.

Os Guitarreros

Show de jazz e rock. Centro Histórico-Cultural Santa Casa (Av. Independência, 75). Ingressos a R\$ 20 na bilheteria do local e via sympla.com.br, sujeitos à taxa. Domingo, às 20h.

Solerun Sonoro com Wander Wildner

Apresentando a turnê De Gritar me Cansei Rouco e ao Pensar no Mundo Eu Me Vi Louco. Bárbaros Cervejas Especiais. (Rua Ramiro Barcelos, 1792). Domingo, às 19h30.

Travessos, Louca Sedução, Kadinho e Júnior Paixão

Grupos de samba e pagode se reúnem em comemoração aos 40 anos da banda Saldanha. Saldanha (Av. Padre Cacique, 1.355). Ingressos na hora a R\$ 20 (pista) e R\$30 (VIP). Domingo, a partir das 15h.

21/09/2018 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Economia

Planejamento estratégico é chave para municípios não dependerem economicamente de um único empregador

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/economia/noticia/2018/09/planejamento-estrategico-e-chave-para-municipios-nao-dependerem-economicamente-de-um-unico-empregador-cjm9l4fgq04nd01pxh0w1d8ta.html>

Para especialistas, estratégias têm de aproveitar potencialidades e sobreviver a troca de governos. Cidade da serra gaúcha teve sua maior empregadora fechada em agosto

Caio Cigana

Municípios pequenos têm como característica a especialização em algum setor. A saída para evitar uma crise aguda pelo colapso de uma empresa ou segmento passa por uma complexa reinvenção. Diversificar, apostar na educação, incentivar o empreendedorismo e a inovação e estimular negócios que complementem a base produtiva local são parte da receita, entende a professora de economia da Unisinos, Vanessa Batisti. Ao poder público, cabe a missão de montar um planejamento de longo prazo imune à troca de governos.

– Não é de uma hora para outra que se muda uma base produtiva. E só incentivos fiscais não adianta, porque não arraigam as empresas. O capital humano, sim, é difícil de transferir para outro lugar. Por isso é preciso agregar conhecimento, inovação e tecnologia ao que se faz – entende a economista, também professora de empreendedorismo e inovação na mesma universidade.

Vanessa lembra que a indústria calçadista nasceu em municípios importantes do Vale do Sinos, como Novo Hamburgo e São Leopoldo, que, por serem grandes, diversificaram ao natural a sua economia. Como trabalhadores ficaram mais caros, as indústrias de ambas as cidades, ao longo dos anos, levaram as fábricas para outros locais, na Serra e nos vales do Caí, do Taquari e Paranhana. Ainda assim, os dois municípios continuaram como referência na inteligência ligada à indústria calçadista, como o design. Como o próprio futuro do emprego formal é incerto, esperar a instalação de grandes empresas, que costumam migrar com um eventual aumento de custos, talvez não seja a melhor estratégia.

– Quem sabe das pessoas demitidas não saia uma oficina, um ateliê, com a lógica de empreender um negócio próprio? – provoca Vanessa.

No Vale do Caí, que engloba Feliz, o planejamento estratégico traçado de 2015 a 2030 define a agricultura familiar e, por consequência, as agroindústrias, como pilares da economia local. A produção de aves, ovos, suínos, leite, hortigranjeiros e citros é a base da atividade rural na região, o que leva ao esforço de atrair e incentivar empreendimentos que beneficiem a produção.

– As 10 maiores empresas da região são do agronegócio. E temos uma produção primária diversificada. Assim, ganha-se três vezes: com a matéria-prima produzida nas propriedades, com a indústria e, depois, esses dois impulsionam o comércio da região – diz o presidente do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Caí, Alzir Aluisio Bach.

Assim como o agronegócio, que por ter uma forte base produtiva não é afeito a migrações, o Vale do Caí começa a trabalhar a possibilidade de aumentar os turistas, com o apelo de aspectos como a cultura alemã, as cervejas artesanais, a gastronomia e

os passeios rurais. A ideia é aproveitar a vantagem natural de ser corredor de passagem principalmente para moradores da Região Metropolitana que costumam visitar a Serra.

21/09/2018 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Musical de Miguel Falabella e mais atrações para curtir em Porto Alegre nesta sexta-feira

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/agenda-cultural/noticia/2018/09/musical-de-miguel-falabella-e-mais-atracoes-para-curtir-em-porto-alegre-nesta-sexta-feira-cjmau9xk904vs01pxqmiwl7c2.html>

Show de Raimundos e apresentação de Nei Lisboa são outros destaques da programação

Os Raimundos desembarcam em Porto Alegre com a turnê do seu DVD Acústico. O quarteto de Brasília apresenta hoje à 1h, no Opinião (Rua José do Patrocínio, 834), um show plugado com repertório de clássicos, como Eu Quero Ver o Oco e Mulher de Fases. A abertura será às 23h30, com a Tequila Baby, que há pouco soltou o single O Som da Gilete Batendo no Azulejo do Banheiro. Os ingressos custam R\$ 65 (terceiro lote, promocional) no site blueticket.com.br e nas lojas Multisom. No sábado, os Raimundos tocam em Campo Bom.

Navegando com Nei Lisboa

Andréa Graiz / Agencia RBS

Apresentações ocorrem hoje e amanhã

Andréa Graiz / Agencia RBS

Nei Lisboa continua lotando shows em Porto Alegre. Após os ingressos para a apresentação de amanhã se esgotarem, foi agendado um show extra para hoje à noite. Desta vez, o cantor canta e toca a bordo do barco Cisne Branco. O embarque está marcado para as 20h, no atracadouro do Gasômetro, com navegação entre 21h e meia-noite. Ao longo da noite, o barco oferece petiscos, bebidas e opções para jantar. Os ingressos custam a partir de R\$ 65 (solidário, com doação de dois quilos de alimento ou dois produtos de higiene) no site sympla.com.br.

O Som e a Sílabas

Pedro Jardim de Mattos / Divulgação

Atriz Alessandra Maestrini / Pedro Jardim de Mattos / Divulgação

Musical O Som da Sílabas, dirigido e escrito por Miguel Falabella, entra em cartaz hoje em Porto Alegre. Na trama, Sarah (Alessandra Maestrini) tenta se encaixar na nova realidade após a perda dos pais. O espetáculo ocorre no Teatro Unisinos (Av. Dr. Nilo Peçanha, 1.600). Os ingressos custam R\$ 40 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento) e R\$ 100 (inteiro) na bilheteria do local e via blueticket.com.br, sujeitos a taxas, com 50% de desconto para sócios do Clube do Assinante. As apresentações serão realizadas hoje e sábado, às 21h, e domingo, às 19h.

21/09/2018 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Opinião

Indulto presidencial: somos escravos da Constituição

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/opiniao/noticia/2018/09/indulto-presidencial-somos-escravos-da-constituicao-cjmchbkjl056401mn93opj1p7.html>

"Em democracia não pode haver poderes absolutos"

Por Miguel Tedesco Wedy, decano da Escola de Direito da Unisinos e advogado criminalista

Uma república autêntica e verdadeira é compatível com medidas como a anistia, a graça e o indulto? Muitos autores que defendem a ideia de retribuição penal entendem que não. Entendem que tais medidas violam a igualdade entre os cidadãos, descumprem os objetivos da pena e sua proporcionalidade. Porém, diante de nossa herança judaico-cristã não podemos deixar de trabalhar com a ideia de perdão. Quando uma sociedade perde a capacidade de tolerar e perdoar o outro, ela caminha para a desintegração, corroída pela vingança, pelo ódio e pelo punitivismo.

É importante recordar que países democráticos como os Estados Unidos também trabalham com a ideia de clemência. Basta recordar o caso de Nixon ou o caso do general Lee, comandante do exército confederado na guerra da secessão, que recuperou postumamente a sua cidadania, mais de cem anos depois de sua morte.

Leia Mais

Guilherme Boulos diz que dará indulto a Lula se for eleito

Guilherme Boulos diz que dará indulto a Lula se for eleito

Haddad diz que, caso seja eleito, não dará indulto a Lula

Haddad diz que, caso seja eleito, não dará indulto a Lula

A nossa Constituição democrática de 1988 também entende assim. Porém, diante do caos penitenciário, agravado com o entendimento do STF que permitiu a execução provisória da pena, o indulto se transformou em medida de política criminal, a fim de reduzir a população carcerária, que dobrou de tamanho nos últimos 12 anos, sem qualquer redução da criminalidade ou violência. O ideal seria que a medida tivesse uma finalidade humanitária.

Assim, tais institutos estão previstos na Constituição e, por conseguinte, podem e devem ser aplicados. A Constituição é o que é, não aquilo que eu quero que ela seja. Devemos ser escravos da Constituição, não senhores dela. É preciso reconhecer a plena constitucionalidade e operacionalidade do instituto do indulto. Mas ele é livre? O presidente tem poderes absolutos para fazer o que quer com o indulto? Parece-me que não! Em democracia não pode haver poderes absolutos ou selvagens. O presidente não pode ter poderes absolutos. Um ministro do STF não pode ter poderes absolutos. O Congresso Nacional não pode ter poderes absolutos.

Portanto, o indulto é medida discricionária do presidente da República, mas não pode ser arbitrária, como disse a procuradora-geral

da República, Raquel Dodge. O indulto deve passar por um controle de constitucionalidade. Segundo a Constituição e a legislação infraconstitucional, não se pode indultar condenados em casos de prática da tortura, de tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, de terrorismo e nos crimes definidos como hediondos. E, mais recentemente, na Adin 5874, o Min. Roberto Barroso estabeleceu novos balizadores ao indulto e vedou, mesmo sem previsão expressa na Constituição, é bom que se diga, a sua concessão para os casos de corrupção ativa e passiva, lavagem de dinheiro, peculato e outros crimes de colarinho branco.

Enquanto tal decisão for considerada válida, o ex-presidente Lula e todos os condenados por tais crimes não poderão ser beneficiados pelo indulto.

Leia outros textos de opinião

21/09/2018 | Jornal dia dia | jornaldiadia.com.br | Geral

Congresso internacional discute paz e justiça

<http://jornaldiadia.com.br/2016/?p=486355>

A globalização da esperança, conceito que defende a união dos povos em busca de paz e justiça, ganhou espaço nos debates na tarde desta quinta-feira (20/09), no III Congresso Internacional de Doutrina Social da Igreja, realizado no UNISAL, campus Santa Teresinha, em São Paulo. A primeira mesa-redonda reuniu Ney de Souza (PUC-SP) e André Bocatto (Unisal e PUC-SP), que falaram sobre Direitos Humanos e Teologia Latino-americana. A discussão enfatizou a importância de o indivíduo ganhar consciência crítica social, exercitar sua humanidade e voltar a ter esperança. No segundo e no último painel do dia, o assunto foi A Doutrina Social da Igreja, com ênfase na doutrina personalista, e no tema dignidade humana e libertação das injustiças. Participaram do debate José Roque Junges (UNISINOS - São Leopoldo / RS) e Maria Isabel Gil Spinosa (PUJ - Colômbia). Os palestrantes abordaram a situação dos refugiados, que são rejeitados e sofrem violência no mundo todo. Os congressistas puderam acompanhar, ainda, o momento de Comunicações, onde alguns palestrantes compartilharam outras alternativas, a partir do tema central, para que os Direitos Humanos possam ser garantidos, à luz da doutrina cristã. A presidente da Sociedade Brasileira de Teologia Moral Maria Inês de Castro Millen, falou sobre os caminhos entre a indiferença e a diferença odiada. "Dentro do tema busquei apresentar o cristianismo como o caminho que permite vencer a indiferença e o ódio por aquilo que é diferente, com argumentos que apontam meus para o cristianismo". Nesta terceira edição, o congresso tem como tema central "Os Direitos Humanos à Luz Da Doutrina Social da Igreja. Diante da globalização da indiferença, a alternativa é humana. (frase proferida pelo Papa Francisco)". Renomados pesquisadores do Brasil, Argentina, Colômbia, Honduras, México e Roma contribuem enriquecendo o evento. Dada a importância do tema, uniram-se a este Congresso o 4º Simpósio Internacional do PEPG EM TEOLOGIA - PUC-SP e o 43º Congresso Brasileiro de Teologia Moral. Serviço III Congresso Internacional de Doutrina Social da Igreja Quando: 19 a 21 de setembro de 2018 Horário: dia 19, das 17h às 19h30 - dia 20, das 8h às 18h e dia 21, das 8h às 17h Onde: UNISAL - Unidade São Paulo/Campus Santa Teresinha - Rua Augusto Tolle, 575, Santa Teresinha - São Paulo-SP Informações: unisal.br/dsi SOBRE O UNISAL O Centro Universitário Salesiano de São Paulo está presente na área educacional desde 1952 e há mais de 20 anos com a marca UNISAL. Conta com Unidades em Americana, Campinas, Lorena e São Paulo e também a Unidade Virtual/EAD, oferecendo Cursos de Graduação, Extensão e Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu. A Instituição pertence às 93 Instituições Universitárias Salesianas (IUS) presentes em 21 países na América, Europa, Ásia, África e Oceania: www.unisal.br/

21/09/2018 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

Musicoterapia para autistas está com inscrições abertas para alunos e professores

https://www.jornalnh.com.br/_conteudo/2018/09/noticias/regiao/2317930-musicoterapia-para-autistas-esta-com-inscricoes-abertas-para-alunos-e-professores.html

Foto por: Susi Mello/GES-Especial

Descrição da foto: Musical: Graziela e grupo se apresentarão no Teatro Feevale A graduanda em musicoterapia, Graziela Pires da Silva, da banda 50 Tons de Preta, é moradora do bairro Primavera, em Novo Hamburgo. Ela foi contemplada pelo Pró Cultura RS -

Fundo do Apoio à Cultura (FAC) por conta do seu projeto musical direcionado a pessoas com autismo. Na prática, alunos terão sessões de musicoterapia e ao final de seis meses irão apresentar um grande musical no Teatro Feevale.

Para colocar em prática o projeto, até o dia 5 de outubro estão abertas as inscrições para voluntários (alunos ou professores de psicologia e musicoterapia) trabalharem no projeto. A mesma data é válida para alunos, pessoas com autismo entre 7 e 25 anos. No dia 10 de outubro, às 19h30, no Teatro Feevale, ocorrerá uma reunião entre voluntários, famílias e alunos.

A proposta do Sinfonia Diferente RS nasceu quando Graziela conheceu de perto o projeto do mesmo nome da musicoterapeuta Ana Carolina Steinkopf, de Brasília. Na prática, o musical é uma metodologia inovadora na assistência e desenvolvimento das pessoas com autismo promovendo saúde, bem estar e proporcionando empoderamento e protagonismo para esse público.

Escola de Morro Reuter ganha software de acadêmicos da IENH

Preparação

Nas sessões com os alunos, divididos em turmas de cinco, serão trabalhados os elementos musicais: melodia, ritmos, harmonia e contraponto (as canções). Patrícia Scossi, gerente do Teatro Feevale, onde ocorrerão as aulas, destaca que é importante falar sobre autismo e o projeto demonstra que o teatro está preparado para esse público. Para participar, basta contatar pelo email contato.sinfoniadiferenters@gmail.com ou pelo telefone (51) 99137-8522.

21/09/2018 | O Sul | osul.com.br | Geral

Universidade Feevale recebe propostas de inovação. Premiação total é de R\$ 160 mil, distribuídos em bolsas de graduação e pós-graduação

<http://www.osul.com.br/universidade-feevale-recebe-propostas-de-inovacao-premiacao-total-e-de-r-160-mil-distribuidos-em-bolsas-de-graduacao-e-pos-graduacao/>

A Universidade Feevale está recebendo propostas para dois desafios do Programa de Inovação Aberta, que tem como objetivo dar condições para o surgimento de startups e spin-offs. A ideia é incentivar a comunidade acadêmica e a sociedade a criarem a sinergia necessária para o desenvolvimento de projetos voltados a soluções inteligentes para problemas reais da Instituição e de empresas instaladas no Feevale Techpark.

Um dos desafios, o Plataforma Onn, busca parceiros que tenham potencial para o desenvolvimento de uma ferramenta capaz de administrar a inovação aberta, desde a concepção de desafios, gerenciamento e avaliação de ideias, até o armazenamento destas. O sistema web servirá para fazer a gestão da inovação aberta.

O outro desafio, o Feevale Create, é voltado a pessoas que tenham potencial para constituir uma empresa capaz de criar uma linha de produtos da marca Feevale, com possibilidade de utilização da infraestrutura da Universidade. O produto resultante desse desafio deverá ser uma proposta de posicionamento de produtos e o portfólio de produtos a serem desenvolvidos para a marca Feevale, contemplando itens de vestuário, decoração, perfumaria e calçadista, entre outros.

Conforme a pró-reitora de Ensino Angelita Renck Gerhardt, essa é uma forma diferente de envolver a comunidade acadêmica e a sociedade. "A Universidade Feevale adota o slogan Conhecimento para inovar o mundo há muitos anos, mas não basta a Instituição ser inovadora. Queremos que nossos acadêmicos pensem de maneira diferente, vivam de forma inovadora", afirma. Segundo ela,

muitos outros desafios serão lançados, vinculados inclusive à formação, agregando horas curriculares. "Nossa intenção é que essa inovação saia da Instituição e permeie todas as atividades dos nossos estudantes, para que possamos criar um grande ambiente de inovação na região", conclui. Para a diretora de Inovação da Feevale, Daiana de Leonço Monzon, o grande ganho para os acadêmicos é o networking, a oportunidade de conhecer diferentes pessoas, a troca de experiências com mentores, a visibilidade e a possibilidade de viabilizar startups e spin-offs.

Como se inscrever

Podem participar dos desafios pessoas físicas, sem vínculo empregatício com a Universidade Feevale, preferencialmente estudantes e egressos da Instituição. Os interessados devem ter formação completa ou em andamento na área da tecnologia da informação ou áreas afins para o primeiro desafio e na área da indústria criativa, publicidade e propaganda, design, moda e afins, para o segundo desafio.

A premiação, tanto para a Plataforma Onn como para o Feevale Create, será R\$ 80 mil, distribuídos em bolsas de graduação e/ou pós-graduação na Instituição. As propostas deverão ser enviadas até o dia 16 de outubro, por meio de cadastramento em www.feevale.br/onn. Mais informações podem ser obtidas no site ou pelo e-mail dinova@feevale.br. Compartilhe:

Deixe seu comentário: Universidade Feevale

21/09/2018 | Prefeitura de Porto Alegre | www2.portoalegre.rs.gov.br | Geral

COMUNICAÇÃO SOCIAL Previsão de pautas: sábado, 22, e domingo, 23 de setembro

http://proweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/cs/default.php?p_noticia=999198532

- Porto Alegre vai celebrar o Dia Mundial Sem Carro com um passeio ciclístico de 11 km pela orla do Guaíba, neste sábado, 22, com saída às 9h da Praça Júlio Mesquita, imediações da Usina do Gasômetro, com deslocamento até a Fundação Iberê Camargo. A atividade acontece em parceria da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) com o Tribunal Regional do Trabalho (TRT - RS), envolvendo, também, outras instituições inseridas no Grupo Interinstitucional de Cooperação Socioambiental (GISA). Alunos do Colégio Rosário também participam do evento. Tembici e Itaú, responsáveis pelo sistema de bicicletas de aluguel de Porto Alegre, informaram que haverá gratuidade no plano diário do BikePOA nos dias 22,23 e 24 de setembro. Não precisa incluir código, apenas comprar o plano, que o valor de R\$ 0 já estará aplicado. - Neste domingo, 23, às 17h, será realizada, no Auditório Araújo Vianna (avenida Osvaldo Aranha, 685), a 1ª Invernada Farroupilha Paixão Cortes 2018 Mostra de Dança. O espetáculo reúne grupos de danças tradicionais para comemorar o mês dedicado à tradição da cultura sul-riograndense. O evento é apresentado pela Secretaria Municipal da Cultura e conta com uma programação que reúne dez grupos de Centros de Tradições Gaúchas (CTGs), que vêm se destacando pela pesquisa e produção de dança em atividades de Arte e Tradição Gaúcha nos palcos do Rio Grande do Sul, do Brasil e do mundo. Em cena, a qualidade técnica de alguns dos melhores intérpretes, a diversidade de estilos contanto com danças como a chimarrita, pezinho, cana-verde, xote, rancheira, balaio e chula, além de composições sobre temas da cultura gaúcha. A apresentação é gratuita e os ingressos poderão ser retirados antecipadamente no Centro Municipal de Dança (avenida Erico Verissimo, 307, Menino Deus), das 9h às 12h e das 14h às 18h. - A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) preparou esquema de trânsito e transporte para Grêmio x Ceará, neste domingo, 23, na Arena, jogo válido pelo Campeonato Brasileiro. A partida começa às 11h, com abertura dos portões às 9h30. A previsão é de aproximadamente 35 mil torcedores. A linha Especial Futebol circulará com nove ônibus, saindo do Largo Glênio Peres, Centro Histórico, em direção ao estádio, a partir de duas horas antes da partida. - Nesta sexta-feira, 21 e sábado 22, às 21h e no domingo, 23, às 18h, a 25ª edição do Porto Alegre Em Cena ganha uma atração extra. O Show À Flor da Pele, de Zizi Possi será no Theatro São Pedro (praça Marechal Deodoro, s/n) e os ingressos custam R\$ 80 para plateia e camarote central, com meia-entrada no valor de R\$ 40 e camarote lateral e galeria custam R\$ 40 com meia-entrada de R\$ 20. Veja aqui informações sobre condições e compras de ingresso. Comemorando 40 anos de carreira a

cantora abre seu coração e fala abertamente sobre o mal do século 21: a depressão.

- Neste domingo, 23, a partir das 9h, no Ginásio Tesourinha, serão disputadas as partidas finais da Série A, masculina, da 14ª edição do Campeonato Porto Alegre de Vôlei. Quatro equipes disputam o título de 2018: a atual campeã Feevale, a MVB Unimed, a Cepe e a Amigos do Alemão. O campeonato começou em julho com 60 equipes inscritas e 1.050 atletas participantes distribuídos nas séries A, B e C femininas e A, B, C e D masculinas. A competição é promovida pela prefeitura, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social e Esporte (SMDSE), por meio da diretoria de Esporte, Recreação e Lazer, em parceria com a Federação Gaúcha de Vôlei e a Associação de Vôlei do Rio Grande do Sul. O evento conta com o apoio da Unimed. - Para comemorar a chegada da primavera, a Biblioteca Ecológica Infantil Maria Dinorah, da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (Smams), realiza neste sábado, 22, uma oficina de artes temática, conectando livros do acervo a atividades educativas, utilizando materiais recicláveis e elementos da natureza encontrados no Parque Moinhos de Vento (Parcão), onde se localiza a biblioteca. Haverá oficina com manuseio de massinha de modelar e utilização de folhas coletadas pelo parque. A oficina ocorre das 10h às 12h e é voltada para crianças de até 12 anos. Não há necessidade de inscrição prévia. Em caso de chuva, o evento será transferido.

- Para marcar a Semana Mundial da Alimentação, em outubro, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) promoverá 12 sessões da peça Abra a Boca e Feche os Olhos, do grupo Luz e Cena, e convida os alunos e escolas públicas para participar. O teatro mostra uma família na qual a mãe, que apresenta programa de TV focado na alimentação, enfrenta o desafio de orientar os filhos a respeito das escolhas saudáveis na hora das refeições. A peça possui duração de 50 a 55 minutos, é gratuita e voltada ao público de 4 a 11 anos. Escolas públicas que queiram receber o espetáculo deverão manifestar o interesse por meio do preenchimento deste . As inscrições podem ser feitas até 24 de setembro. As propostas serão analisadas e os escolhidos divulgados até o dia 4 de outubro.

- Mais de 800 crianças atendidas pela Fundação de Assistência e Cidadania (Fasc) serão beneficiadas com a Campanha do Brinquedo Solidário da Prefeitura de Porto Alegre. O objetivo é arrecadar bonecas, carrinhos, jogos, brinquedos pedagógicos, entre outros presentes, em condições de uso, que serão doados para as crianças no dia 12 de outubro. A campanha é coordenada pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Esporte (SMDSE) e conta com uma rede de solidariedade para arrecadar os brinquedos. As doações podem ser entregues em pontos de coleta: Sindilojas, Amobela, Fasaúde, Hospital Ernesto Dorneles, Shopping Iguatemi, Shopping Total e Defensoria Pública do RS.

- A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) informa que o Hospital Fêmnia iniciou reforma estrutural nas colunas hidrossanitárias do Centro Obstétrico e Unidade de Terapia Intensiva e Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal. A ação visa à substituição de todas as colunas hidrossanitárias - vazamento ocorrido em fevereiro deste ano causou o fechamento da casa de saúde e atingiu diversos setores da instituição. O Centro Obstétrico deverá ficar fechado por dois meses para que sejam executados os reparos. Com o objetivo de causar menor impacto na rede, o Hospital Materno Infantil Presidente Vargas abrirá mais quatro leitos de UTI Neonatal e seis leitos de UCI. O Fêmnia conta atualmente com dez leitos de UTI Neonatal e 20 leitos de UCI (cuidado intermediário neonatal). Durante o período de reforma, a instituição terá seis leitos de UTI Neonatal e 12 leitos de UCI em funcionamento em outra área do hospital. A medida busca manter a capacidade de atendimento nesse segmento.

- A elogiada produção gaúcha Yonlu, de Hique Montanari, entra em cartaz na Cinemateca Capitólio Petrobras. Takara - A Noite em que Nadei e Histórias Que Nosso Cinema (Não) Contava seguem em exibição até o dia 26 de setembro. O valor do ingresso para os filmes em cartaz é R\$ 16, com meia entrada para estudantes e idosos. A mostra Capitólio em Cena, em diálogo com a programação do Porto Alegre Em Cena, segue em exibição até domingo, 23. O valor do ingresso para as sessões da mostra é R\$ 10, com meia entrada para estudantes e idosos. . - Motoristas que circulam pela rua Cel. Vicente já podem realizar a conversão à esquerda na avenida Independência, com fluxo liberado em direção ao bairro, de acordo com sinalização semafórica no local. Até então, esta manobra somente era possível no contorno junto à Praça Dom Feliciano. A medida faz parte do conjunto de obras do Complexo Hospitalar da Santa Casa. A mudança está sendo acompanhada por agentes de trânsito e técnicos da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), para possíveis ajustes na circulação, se necessários. A liberação da conversão à esquerda naquele ponto faz parte das etapas de obras viárias previstas para aquela região, localizada entre a Independência, Sarmiento Leite, Osvaldo Aranha e Annes Dias, com duração prevista para cerca de quatro meses. As medidas acontecem em razão de contrapartida pelas obras internas de qualificação da Santa Casa.

- A 25ª edição do Porto Alegre Em Cena prossegue até o dia 23 de setembro e propõe uma reflexão sobre o Brasil, reunindo grupos e espetáculos locais, nacionais e internacionais. Diferentes palcos da cidade recebem 49 espetáculos de dança, teatro e música, além de atividades paralelas e formativas. O tema geral da do Em Cena é o Brasil, contemplando questões históricas, étnicas e culturais. .

- Até 23 de setembro, a Cinemateca Capitólio Petrobras e o Porto Alegre Em Cena apresentam a mostra Capitólio em Cena, com uma seleção de filmes que dialoga com a programação do Festival Internacional de Artes Cênicas de Porto Alegre. Entre os destaques, há a sessão comentada de Olmo e a Gaiivota, de Petra Costa e Lea Glob, com a presença dos atores Olivia Corsini e Serge

Nicolai, e exibição especial de O Rei da Vela, de José Celso Martinez Correa e Noilton Nunes. O valor do ingresso é R\$ 10, com meia-entrada para estudantes e idosos. .

- O Hospital Materno Infantil Presidente Vargas disponibilizou o edital do processo seletivo público de residência médica para o ano de 2019. Para a especialidade de ginecologia e obstetrícia, as inscrições podem ser feitas até 24 de outubro, às 18h. Já na especialidade de pediatria, as inscrições vão de 9 de outubro, a partir das 10h, até 24 de outubro, às 18h, diretamente no site . Mais informações estão disponíveis no edital e no manual do candidato, clicando .

- A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) implantou mudanças no trânsito em vias do bairro Três Figueiras, zona Norte da Capital. Uma das medidas foi a transferência da transposição da avenida Nilo Peçanha, atualmente pela rua José Antônio Aranha, agora para a rua Osório Tuiuty de Oliveira Freitas, com o ganho de uma faixa de rolamento para os veículos. O controle do semáforo é realizado em tempo real, através de câmeras integradas, possibilitando mais agilidade na circulação daquele trecho da Nilo Peçanha e, igualmente, em vias internas daquela região do bairro Três Figueiras. Desde 2016, a avenida Nilo Peçanha conta com essa tecnologia que inclui, atualmente, 17 semáforos, da rua Desembargador Augusto Lima até a av. Antônio Carlos Berta.

- Estão abertas as inscrições para a 17ª edição dos Jogos Municipais da Terceira Idade de Porto Alegre. As competições serão realizadas nos dias 2 e 3 de outubro de 2018, no Ginásio Tesourinha (avenida Erico Verissimo, s/n). O encerramento das inscrições será no dia 23, até as 23h59. Uma promoção da Secretaria de Desenvolvimento Social e Esporte (SMDSE), por meio da diretoria de Esporte, Recreação e Lazer (Diresp), os Jogos da Terceira Idade apresentam esportes adaptados para Idosos, mantendo a proposta de ludicidade, participação e integração tendo como princípios norteadores a solidariedade e a inclusão. As inscrições são gratuitas, e devem ser feitas .

- Já estão abertas as inscrições para o Seminário Nacional do Trânsito: Mobilidade Sustentável, Educação e Segurança. O evento ocorre dia 25, no Campus Centro da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), na avenida Paulo Gama, 110, bairro Bom Fim. Informações e inscrições . A iniciativa é uma parceria da prefeitura, por meio da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), com o Departamento Estadual de Trânsito (Detran-RS), Polícia Rodoviária Federal (PRF), Secretaria Municipal da Saúde (SMS), Departamento Autônomo de Estradas e Rodagem (Daer) e Ufrgs. O evento é gratuito.

- Estão abertas as inscrições para o 5º Workshop do Fórum de Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) de Porto Alegre. O evento acontece dia 26, das 8h30 às 17h, e é destinado a profissionais que atuam em SESMT, pronto atendimentos, emergências e clínicas de Porto Alegre. O evento é organizado pelo Fórum, que reúne representação da Secretaria Municipal de Saúde, por meio do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - Regional Porto Alegre (Cerest Poa). A atividade será realizada no auditório Irmã Maria Jacomina Veronese do Hospital Mãe de Deus (rua José de Alencar, 286, bairro Menino Deus). As inscrições devem ser feitas até 21 de setembro, exclusivamente pela internet, neste formulário.

- A Coordenação do Livro e Literatura da Secretaria Municipal da Cultura abre inscrições para o Concurso Poemas no Ônibus e no Trem. Os interessados tem até o dia 31 de outubro para realizarem a sua inscrição. A colocação dos poemas escolhidos e o lançamento da coletânea digital estão previstos para o segundo semestre de 2019. Entre os objetivos do concurso está a divulgação de forma abrangente da produção poética. As inscrições devem ser realizadas entre 12 de setembro e 31 de outubro na Coordenação do Livro e Literatura no Centro Municipal de Cultura, Arte e Lazer Lupicínio Rodrigues (avenida Erico Verissimo, 307, Menino Deus), na sala da Coordenação do Livro e Literatura, de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 14h às 18h, exceto feriados. Telefones de contato 3289.8052 e 3289.8050.

- A Cia Municipal de Dança de Porto Alegre participa do projeto Brasil/Israel, um intercâmbio cultural na área da dança, em que três coreógrafos de Israel virão ao Brasil para a realização de um espetáculo com três companhias profissionais brasileiras. Os coreógrafos Ella Rothschild, Eyal Dadon e Orly Portal vão trabalhar com a Cia Eliane Fetzer de Dança Contemporânea (Curitiba-PR), Entre Nós Coletivo de Criação (Natal-RN) e Companhia Municipal de Dança de Porto Alegre (RS), respectivamente, e concomitantemente. O desenvolvimento do trabalho em Porto Alegre acontecerá entre os dias 3 e 26 de setembro, todas as manhãs, na Casa de Cultura Mário Quintana com cinco bailarinos da Cia Municipal de Dança, previamente selecionados pela coreógrafa israelense. Participam da montagem Fernando Queiroz, Mauricio Miranda, Pamela Agostini, Stephanie Cardoso e Victoria Terragno. - Com o objetivo de facilitar e agilizar a consulta a processos de edificações, o Escritório de Licenciamento da Prefeitura de Porto Alegre unifica dois sistemas de pesquisa em apenas um. O sistema chamado de Expedientes está substituindo e unificando sistemas antigos de pesquisa, como o Gestão de Processos Administrativos e a plataforma Histórico de Expediente

Único. O usuário pode realizar sua consulta por meio do endereço ou número do expediente único da edificação. A nova plataforma demonstra o histórico do expediente único, registros de projetos aprovados e licenciados, cartas de habitação emitidas, além de informações do status de tramitação do processo. O sistema Expedientes já está disponível ao público na internet. Acesse o manual de usuário, clicando .

- A Secretaria Municipal da Cultura abriu as inscrições para a 17ª Edição da Feira de Trocas de Livros, que ocorre no dia 29 de novembro, das 10h às 17h, no Centro Municipal de Cultura, Arte e Lazer Lupicínio Rodrigues (avenida Erico Verissimo, 307, Menino Deus). As inscrições devem ser feitas neste e-mail até o dia 21 de setembro. O regulamento da feira e a ficha de inscrição estão disponíveis neste link [Estão reservadas 20 vagas e as instituições devem disponibilizar de cem a 150 livros para exposição e trocas por outros títulos, além de equipe encarregada pelo acervo.](#)

- Porto Alegre foi a primeira Capital a disponibilizar a Carta de Serviços, ferramenta no qual o cidadão pode consultar e qualificar os serviços públicos municipais. Desenvolvida pela Secretaria Municipal de Transparência e Controladoria, o trabalho, que cumpre uma determinação prevista na lei 13.460/2017, está na etapa de avaliação com a aplicação de uma Pesquisa de Satisfação dos usuários. Qualquer pessoa pode acessar o site alfa.portoalegre.rs.gov.br/carta-de-servicos, analisar a secretaria/órgão e dar sugestões. O processo leva em média três minutos e só precisa a identificação com o CPF. A pesquisa já está disponível para todas as atividades cadastradas na plataforma. A Capital também é a primeira do país a oferecer esse modelo de questionário à população. O resultado da pesquisa será conhecido até o final deste ano.

- A Prefeitura de Porto Alegre colocou no ar, em caráter inédito no Brasil, a plataforma digital do Orçamento Participativo, incluindo o site do OP Digital, como uma nova ferramenta de participação social. Já está disponível a primeira consulta pública virtual da prefeitura, com o tema referente ao Plano de Mobilidade Urbana de Porto Alegre, elaborado pela Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC). O governo passará a adotar o sistema de participação on-line já para as próximas edições do Orçamento Participativo em 2019. A primeira consulta pública já está no ar e pode ser acessada pelo link: opdigital.prefeitura.poa.br/ - Com a entrada em vigor do Programa de Conversão de Multas Ambientais, no mês de junho, tornou-se possível quitar esse tipo de multa junto à Prefeitura de Porto Alegre com redução de 90%, desde que haja recuperação ambiental. Os interessados têm até 180 dias para se manifestar, a contar de 18 de junho. Para aderir ao programa é necessário enviar email ou ligar para 3289- 7509 para agendamento.

- O leite materno aumenta a imunidade, diminui o risco de doenças infecciosas e diarreias, atuando ainda no sistema cognitivo. Para manter a oferta aos bebês prematuros da UTI neonatal do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, as doações são essenciais, já que auxiliam recém-nascidos com risco extremo de vida enquanto a mãe ainda não consegue produzir o próprio leite. Mães que estão amamentando, com excesso diário de leite (mínimo em torno de 50ml), clinicamente saudáveis e residentes em Porto Alegre podem ser doadoras. Basta entrar em contato com o Banco de Leite do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, que fica na avenida Independência, 661, esquina com rua Garibaldi, telefone 3289-3334. Saiba mais.

- Proprietários de imóveis para alugar podem se inscrever para participar do programa Moradia Primeiro, com o objetivo de oferecer oportunidades de superação da situação de rua a pessoas acompanhadas pelas equipes de abordagem de assistência social e saúde. Se o imóvel atender aos critérios de inclusão, uma equipe da prefeitura entrará em contato para fazer a vistoria e habilitá-lo ou não no programa, incluindo na lista de imóveis cadastrados. A iniciativa faz parte do Plano Municipal de Superação da Situação de Rua, apresentado no início de maio pela prefeitura, e consiste em oferecer acesso imediato à moradia, com estímulo à autonomia e autodeterminação, sendo que o imóvel e outros serviços são escolhidos pelo beneficiário, conforme opções pré-selecionadas. Interessados em cadastrar seu imóvel devem acessar este link ou diretamente o formulário. - Estão abertas até o dia 26 de novembro as inscrições para os prêmios Açorianos de Teatro e Tibicuera de Teatro Infantojuvenil de 2018. Para concorrer aos prêmios, os candidatos devem preencher o formulário eletrônico disponível no blog Mais Teatro, onde também é possível acessar o edital. Inscritos no projeto Novas Caras automaticamente concorrem ao prêmio Revelação 2018.

- O Prêmio Açorianos de Dança 2018, promovido pela Secretaria Municipal da Cultura, está com as inscrições abertas até 15 de dezembro para espetáculos, performances, produções e projetos estreados em Porto Alegre no ano de 2018. As inscrições devem ser realizadas no Centro de Dança - Centro Municipal de Cultura, Arte e Lazer Lupicínio Rodrigues, na av. Erico Veríssimo, nº 307, ou pelo email dancasmc@gmail.com, através do preenchimento da ficha de inscrição disponível nos anexos do edital do prêmio disponível no site da prefeitura. - Sábado, 22: o sol predomina ao longo do dia, mas aparecem algumas nuvens no céu. O vento permanece calmo ou sopra fraco do quadrante Norte. A temperatura terá elevação acentuada à tarde provocando forte calor. A mínima será de 15°C e a máxima de 32°C. Domingo, 23: o sol aparece com nuvens, mas ao longo do dia períodos de maior nebulosidade provocam pancadas de chuva. Há risco de chuva forte com raios, trovoadas e não se descarta temporal localizado. A

temperatura sobe menos, mas ainda fica elevada e provoca calor e abafamento. A mínima em Porto Alegre será de 18°C e a máxima de 29°C.

Edição de: Gilmar Martins

Autorizada a reprodução dos textos, desde que a fonte seja citada.

21/09/2018 | Semanário | jornalsemanario.com.br | Geral

AEARV realiza palestras sobre tecnologia de concretos e segurança contra incêndios

<http://jornalsemanario.com.br/aearv-realiza-palestras-sobre-tecnologia-de-concretos-e-seguranca-contra-incendios/>

Encontro ocorrerá no dia 25 de setembro, com foco em arquitetos, engenheiros e estudantes

A renovação de conhecimentos é uma ferramenta eficiente para promover a qualificação profissional e proporcionar diferenciais no mercado de trabalho. Por isso, em continuidade ao seu cronograma de eventos, no dia 25 de setembro a AEARV realiza as palestras técnicas "Segurança contra Incêndios" e "Tecnologia dos Concretos Auto-regenerantes", oportunizando a qualificação de engenheiros, arquitetos e estudantes dessas áreas. O encontro será no Centro Empresarial Bento Gonçalves (rua Avelino Luiz Zat, 95 - Fenavinho), a partir das 18h30min.

A palestra "Segurança Contra Incêndios", ministrada pelo professor Bernardo Fonseca Tutikian, abordará tópicos como desafios para garantir a segurança contra incêndio; requisitos previstos em norma para garantia do desempenho e ensaios e análise dos principais sistemas construtivos existentes. Já o painel "Tecnologia dos Concretos Auto-regenerantes", apresentado pela engenheira civil Fernanda Pacheco, fará um panorama das principais tecnologias disponíveis no mercado para auto regeneração de concretos, bem como pré-requisitos para sua eficácia, procedimentos necessários e resposta esperada.

A palestra é uma realização da AEARV e da Ascon Vinhedos, com patrocínio da Molder Estruturas.

SOBRE OS PALESTRANTES

Bernardo Fonseca Tutikian

Professor e pesquisador da Unisinos, sendo docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil e do Mestrado Profissional de Arquitetura e Urbanismo. É coordenador do Instituto Tecnológico de Desempenho para Construção Civil. Tem pós-doutorado pela CUJAE em 2013, foi professor visitante da Universidade de Missouri of Science and Technology (EUA) e pesquisador da Universidad de La Costa - CUC (Colômbia). É autor do livro 'Concreto autoadensável', publicado pela PINI em 2008 e 2015. Atua nos cursos de especialização em Construção Civil, Segurança Contra Incêndio, Projeto de Estruturas e Patologia e Desempenho nas Obras Cíveis na Unisinos. Orienta trabalhos de conclusão de curso, mestrados e doutorados e é editor associado do periódico RIEM. Membro fundador da Alconpat Brasil e vice-presidente do IBRACON (Instituto Brasileiro do Concreto). Ex-presidente da Alconpat Brasil por dois mandatos e Diretor de Jovens da Alconpat Internacional. Presta consultoria para empresas de construção civil na área de dosagem de concretos, desempenho e patologia. Publicou mais de 200 trabalhos em periódicos e eventos.

Fernanda Pacheco

Possui graduação em Engenharia Civil pela Unisinos (2013), tendo cursado um semestre na Sungkyunkwan University, na Coreia do Sul. Recebeu o título de Mestre em Engenharia Civil pela mesma instituição em 2016. Cursa Doutorado em Engenharia Civil-PPGEC/Unisinos, com estudo baseado na confiabilidade dos mecanismos de ocorrência de auto cicatrização nos concretos. Atualmente é analista de projetos do it Performance - Instituto Tecnológico em Desempenho e Construção Civil da Unisinos, atuando principalmente nos temas 'sistema vertical de vedação', 'desempenho mecânico e estrutural', 'controle tecnológico do concreto', 'durabilidade dos materiais e sistemas construtivos' e 'concretos de alto e ultra alto desempenho'. Atua como Professora Auxiliar de ensino em disciplinas de graduação de Engenharia Civil e Arquitetura da Unisinos, além de orientar trabalhos de conclusão de curso na Engenharia Civil e de especialização Lato Sensu de Construção Civil e Patologia das Edificações e Desempenho.

SERVIÇO

O quê: Palestras técnicas "Segurança contra Incêndios" e "Tecnologia dos Concretos Autorregenerantes"

Quando: 25 de setembro, às 19h (coffee de boas-vindas a partir das 18h30min)

Onde: Centro Empresarial Bento Gonçalves (rua Avelino Luiz Zat, 95 - Fenavinho)

Ingressos: Para associados à AEARV e à Ascon Vinhedos, 1 quilo de alimento não perecível | Para não associados, custa R\$ 50 + doação de 1 quilo de alimento não perecível

Informações: (54) 3454.3754 ou ascon@asconvinhedos.com.br

Realização: AEARV e ASCON

Patrocínio: Molder Estruturas

Fonte: Exata Comunicação

Foto: Divulgação

21/09/2018 | Sul 21 | sul21.com.br | Geral

Andrea Bocelli inicia turnê pelo Brasil em Porto Alegre neste domingo (23)

<https://guia21.sul21.com.br/musica/andrea-bocelli-inicia-turne-pelo-brasil-em-porto-alegre-neste-domingo-23/>

O tenor mais amado do mundo se apresentará no Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre, neste domingo, dia 23 de setembro, às 20h. Considerado o artista de maior sucesso na história da música clássica, ele esteve em turnê no Brasil outras quatro vezes - todas produzidas pela Dançar Marketing, com grande acolhimento da plateia brasileira, e neste ano se apresenta pela primeira vez na capital gaúcha, antes de seguir para Brasília (dia 26 no Estádio Nacional e São Paulo (dias 29 e 30, no Allianz Parque).

Andrea Bocelli gravou dez óperas - de Werther a Carmen, a Romeu e Julieta e Tosca - e inúmeros álbuns de músicas populares. O artista já ganhou três Classical Brit Awards, alcançou cinco indicações para o Grammy e 6 Grammy's Latino. Sua última conquista foi o Global Awards (concedido pelas rádios britânicas), na categoria melhor artista clássico, em março de 2018. Bocelli incluiu na programação dos concertos brasileiros uma primeira parte clássica onde interpretará todas as árias mais conhecidas e uma segunda parte de seus sucessos mais populares. Artistas consagrados participam da turnê de Andrea Bocelli no Brasil

Há uma década como diretor musical das turnês de Andrea Bocelli, tendo ocupado a mesma posição durante anos nos concertos de Plácido Domingo, Eugene Kohn já se apresentou pelos cinco continentes para celebridades e milhares de amantes da música.

Na turnê brasileira de Bocelli estará sob o comando de Kohn a soprano Larisa Martínez, vencedora da competição do Metropolitan Opera em 2016, além do Prêmio Fundação Angel Ramos e do Prêmio do Público. Recitalista apaixonada por música e teatro, Larisa é reconhecida pela qualidade de voz calorosa e pelo timbre marcante.

Para abrir os concertos foram convidados os violonistas clássicos Magdalena Kaltcheva e Carlo Corrieri, que formam o CARisMA Guitar Duo. A partir de elementos da música contemporânea e da clássica, o grupo reúne antigo e novo na criação de um som inovador. Com Bocelli, o duo já se apresentou no Madison Square Garden, em Nova York, na Arena O2, em Londres, entre outros locais.

Compõem o cenário grandioso dos concertos de Andrea Bocelli ao lado das estrelas internacionais, a Orquestra Juvenil Heliópolis, cujos 60 instrumentistas, de idades entre 14 a 25 anos, aliam jovialidade e conhecimento sob o trabalho diário de seu regente titular, Edilson Ventureli. A Orquestra é mantida pelo Instituto Baccarelli, assim como o Coral da Gente, que também acompanha o artista por toda a turnê brasileira.

Para abrilhantar ainda mais esses concertos, o tenor convidou Maria Rita, grande ícone da música brasileira, considerada pela mídia especializada a maior representante de sua geração, a qual se apresentará com o tenor na segunda parte do concerto. Artista consagrada internacionalmente, dona de voz delicada e potente, segundo o jornal The New York Times, ela participará de todos os concertos da turnê brasileira de Bocelli, inaugurando uma parceria inédita.

Nos concertos brasileiros, Bocelli fará um programa dividido em uma primeira parte clássica, em que serão apresentadas as árias operísticas mais conhecidas, e uma segunda parte na qual ele cantará seus sucessos mais populares. Acordeonista gaúcho Paulinho Cardoso fará o show de abertura

Acordeonista de destaque no cenário musical instrumental do Rio Grande do Sul, Paulinho Cardoso se apresentará às 19h, no Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre, antes do concerto de Andrea Bocelli. Premiado em festivais e com dois álbuns gravados, Sul (2009) e Festa (2013), indicados para o Prêmio Açorianos de Música, o músico gaúcho, que é mestrando em música pela UFRGS, contempla com suas composições diferentes vertentes musicais nacionais. Serviço: ANDREA BOCELLI EM PORTO ALEGRE Domingo, dia 23 de setembro de 2018 Estádio Beira-Rio (Av. Padre Cacique, 891 - Porto Alegre - RS) Abertura dos Portões: às 16h Show de abertura com Paulinho Cardoso: às 19h Horário do show de Andrea Bocelli: às 20h Término do show previsto: às 22h Pontos de venda dos ingressos: - Bilheteria oficial - sem cobrança de taxa de conveniência: Bilheteria Teatro Bourbon Country: Av. Túlio de Rose, 80 / 2º andar, Passo D'Areia - Porto Alegre. Horário: De segunda-feira a sábado, das 10h às 22h e domingos e feriados, das 14h às 20h. Formas de Pagamento: Dinheiro, cartões de crédito (1x) e débito. - Bilheteria do Teatro Feevale: Universidade Feevale - ERS-239, 2755 / Campus II - Novo Hamburgo. Horário: De segunda a sexta-feira, das 9h às 20h e sábados, das 9h às 13h. Formas de Pagamento: Dinheiro, cartões de crédito e débito. - Bourbon Shopping NH : Quiosque Teatro Feevale - Av. Nações Unidas, 2001 / Piso 2 - Novo Hamburgo. Horário: De segunda-feira a sábado, das 13h às 20h. Formas de Pagamento: Apenas com cartões. - Online: <https://bocelli.uhuu.com/> (sujeito à taxa de conveniência)